ANNO XXXIV N. 296.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEGUNDA FEIRA 27 DE DEZEMBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia. Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras. S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns : na terça-feira Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista Ouricury e Exú, nas quartas-feiras. Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta Pimenteiras e Natal : quintas-feiras. (Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

- Tribunal do commercio : segundas e quintas.
- Relação : terças feiras e sabbados.
- Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
- Juizo do commercio : quintas ao meio dia.
- Dito de orphãos : terças e sextas as 10 horas.
- Primeira vara do civel : terças e sextas ao meio dia
- Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

- 5 Lua nova as 7 horas e 50 minutos da manhãa.
- 13 Quarto crescente a 1 hora e 9 minutos da tarde.
- 20 Lua cheia as 10 horas e 47 minutos da manhãa.
- 27 Quarto minguante as 3 horas e 19 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

- Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
- Segunda as 10 hora e 30 minutos da tarde

DIAS DA SEMANA.

- 27 Segunda. S. João ap. e evangelista ; S Theodoro m.
- 28 Terça. S. Os Ss. innocentes mm.; Ss. Castor e Cesario mm.
- 29 Quarta. S. Thomaz de Cantuaria arc. m ; S. David rei.
- 30 Quinta. S. Sabino b. m.; Ss. Venustiano e Agripiniano mm.
- 31 Sexta. S. Silvestre p ; Ss. Nominando e Donato mm.
- 1 Sabbado. ✠ Circumcisão do Senhor. S. Almachio.
- 2 Domingo. S. Izidoro b. ; S. Argeo m.; S. Martiniano b.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprat Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

**Expediente do dia 13 de dezembro de 1858.**

Officio ao Exm. presidente da provincia da Bahia—Para satisfazer aos desejos que V. Exc. manifestou em seu officio de 10 de novembro ultimo, tenho recommendado a differentes autoridades da provincia que procurem fazer conhecida em beneficio da agricultura a obra intitulada—Lavrador pratico da canna de assucar—e a V Exc transmittirei a relação das pessoas que quizerem obter exemplares da referida obra, mediante o preço que se tem fixado.

Dito ao dito da do Rio Grande do Norte. —Tendo-se ordenado pelo aviso junto por copia expedido pelo ministerio da marinha de 18 de novembro ultimo que sejam construidos no arsenal de marinha desta cidade dous escaleres destinados para essa provincia, rogo a V. Exc que se sirva de enviar a nota das dimensões com que devem ser construidos os referidos escaleres, afim de seguirem com todos os seus pertences logo que estiverem promptos, segundo determina S Exc. o Sr. ministro da marinha.

Dito ao commandante das armas.—Queira V. Exc. informar sobre o incluso requerimento de Joaquim Miguel do Amaral.

Dito ao mesmo --Sirva-se V. Exc. de designar dous officiaes superiores do exercito para, na conformidade do acto da presidencia, junto por copia, de 19 de novembro ultimo, fazerem parte da junta que deverá reunir-se no palacio do governo no dia 21 do corrente ás 11 horas da manhãa, afim de julgar em ultima instancia os processos feitos ao ex-alferes do corpo de policia Quintiliano Henrique da Silva Primavera e aos soldados do mesmo corpo João Francisco de Jesus, Joaquim Vellozo do Rego, Trajano Rodrigues do Nascimento, Candido Antunes Correia e Antonio Bezerra Leite.

Dito ao mesmo.--Apresento a V. Exc. para ser inspeccionado o recruta Candido Francisco dos Santos.--Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.--Queira V. Exc. informar sobre o incluso requerimento do alferes da guarda nacional deste municipio Januario Constancio Monteiro de Andrade

Dito ao mesmo.--Tendo resolvido que no dia 23 do corrente as 11 horas da manhãa se reuna no palacio do governo a junta de appellação, que, na conformidade do artigo 111 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e decreto n. 1336 de 18 de fevereiro de 1854, tem de julgar os processos do conselho de disciplina feitos ao capitão Herculano Alves da Silva, e ao cirurgião tenente do segundo batalhão de infanteria, ambos da guarda nacional deste municipio, assim o communico a V. Exc. para que haja de fazer avisar nesse sentido os officiaes que, em virtude do art. 111 citado, devem compor a dita junta

Dito ao conselheiro delegado da repartição especial das terras publicas.--Devendo ser ministradas ao governo imperial, até os fins de janeiro proximo vindouro, as informações exigidas acerca da colonia militar de Pimenteiras, colonias e colonisação em geral, cathechese, indios e aldeas respectivas, sirva-se V. S por sua parte, de me prestar com a possivel antecedencia as informações que se lhe offerecerem sobre esses ramos do serviço publico, exigindo do director geral dos indios os esclarecimentos necessarios para esse fim.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.--Haja V. S. de informar qual o termo medio de despeza diaria com cada doente no hospital regimental.

Dito ao juiz de direito da primeira vara.--Tendo designado a Vmc. para servir de relator na junta de appellação, que, na conformidade do art. 111 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 e decreto n. 1335 de 18 de fevereiro de 1854, tem de julgar os processos do conselho de disciplina feitos ao capitão Herculano Alves da Silva e ao cirurgião tenente do segundo batalhão de infantaria Dr Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, ambos da guarda nacional deste municipio, remetto a Vmc os referidos processos afim de serem relatados a junta, cuja reunião, no palacio do governo deverá effectuar-se no dia 23 do corrente as 11 horas da manhãa, para o que faço prevenir aos vogaes respectivos.

Dito ao mesmo.—Tendo designado a Vmc. para servir de relator na junta, que, na conformidade do acto da presidencia, incluso por copia, de 19 de novembro ultimo, deve julgar em ultima instancia os processos feitos ao ex-alferes do corpo de policia Quintiliano Henrique da Silva Primavera, e aos soldados do mesmo corpo João Francisco de Jesus, Joaquim Velloso do Rego, Trajano Rodrigues do Nascimento, Candido Antunes Corrêa e Antão Bezerra Leite : assim o communico a Vmc. para sua intelligencia, remettendo lhe os referidos processos, afim de serem relatados em sessão da mesma junta, que deverá reunir-se no palacio do governo no dia 21 do corrente ás 11 horas da manhãa.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Pelo seu officio desta data, sob n. 369, fiquei inteirado de terem sido embarcados no vapor de guerra Pedro IIo, com destino á provincia do Ceará, os objectos mencionados na relação annexa ao seu officio de 11 do corrente, sob n. 368 deixando de seguir no vapor «Oyapock», attento o motivo que Vmc. declara.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Tendo designado ao major do corpo de seu commando Severino Henrique de Castro Pimentel para vogal da junta que, na conformidade do acto da presidencia, incluso por copia, de 19 de novembro ultimo deve julgar em ultima instancia os processos feitos ao ex-alferes do corpo de policia Quintiliano Henrique da Silva Primavera e aos soldados do mesmo corpo João Francisco de Jesus, Joaquim Velloso do Rego, Trajano Rodrigues do Nascimento, Candido Antunes Corrêa e Antão Bezerra Leite : assim o communico a Vmc. para que o faça constar ao referido major, prevenindo-o de que a reunião da junta terá lugar no palacio do governo no dia 21 do corrente a's 11 horas da manhãa.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Accuso recebido o officio, que Vmc. me dirigio em 10 do corrente com a copia do termo de arrematação da obra da bomba sobre o riacho Bico peba.

Dito ao agente da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Pode Vmc. fazer seguir para os portos do norte o vapor «Oyapock» a' hora indicada em seu officio desta data.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Haja Vmc. de enviar me uma tabella das loterias concedidas por diversas disposições legislativas com declaração das que tem sido extrahidas até o presente e do numero das que o poderão ser dentro do corrente anno financeiro.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú bacharel José Maria Freire Gameiro resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado, da qual começará a gozar dentro do prazo de 15 dias, contados desta data.

Dita—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor faça transportar para o Ceara' no vapor «Oyapock» 4 volumes com objectos mencionados na relação junta, que o inspector do arsenal de marinha tem de enviar a' capitania daquella provincia.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

*Expediente do secretario do governo.*

Officio ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S em resposta ao seu officio de 7 do corrente, sob n. 1111, que teve o conveniente destino a relação das diarias, que pela collectoria do municipio de Nazareth foram abonadas na importancia de 18$000 rs. ao recruta Manoel Joaquim de Sant'Anna.

— 14 —

Officio ao Exm. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Londres.—Tenho presente o officio que V. Exc. se servio dirigir a esta presidencia em 20 de outubro proximo findo, manifestando-me a opinião da companhia da estrada de ferro desta provincia ácerca da conveniencia de serem os relatorios do engenheiro fiscal communicados com a possivel brevidade aos representantes da companhia nesta capital afim de terem elles opportunidade de mandar á directoria em Londres as informações que possam ser necessarias.

Assegurando a V. Exc. que serão tomados na devida consideração os desejos da companhia, folgo de prevalecer-me desta opportunidade para reiterar a V. Exc. os protesto de minha estima e consideração.

Dito ao Exm. presidente de Alagôas.—Accuso a recepção do officio, que V. Exc. se servio dirigir-me em 11 do corrente com dous exemplares do relatorio, que dirigio á assembléa legislativa dessa provincia por occasião da abertura de sua sessão ordinaria do corrente anno.

Dito ao dito do Espirito Santo.—Accuso recebido o officio, que V. Exc. se servio dirigir-me em 16 de março ultimo com dous exemplares dos actos legislativos dessa provincia promulgados no corrente anno.

Dito ao dito de S. Paulo.—Accuso a recepção do officio, que V. Exc. se servio dirigir-me em 11 de novembro ultimo com dous exemplares das collecções de leis promulgadas pela assembléa dessa provincia na sessão ordinaria do corrente anno.

Dito ao dito do Paraná.—Accuso a recepção do officio, que V. Exc. se servio dirigir-me em 11 de novembro ultimo com dous exemplares dos actos legislativos dessa provincia promulgados no corrente anno

Dito ao commandante das armas.—Para cumprimento do aviso junto por copia expedido pelo ministerio da guerra em 4 de agosto ultimo acompanhando a copia inclusa do relatorio da revista que passou aos quarteis dos corpos existentes nesta provincia o delegado do cirurgião mór do exercito, sirva-se V. Exc. de informar a semelhante respeito indicando ao mesmo tempo as medidas que julgar convenientes para evitar os males apontados pelo referido delegado.

Dito ao mesmo.—Tendo S. Exc. o Sr. ministro da guerra, segundo communicou-me em aviso de 18 de novembro ultimo, approvado a nomeação feita do tenente do corpo do estado maior de primeira classe Antonio Victor de Sá Barretto, para servir de ajudante da directoria das obras militares desta provincia durante o empedimento de molestia do effectivo : assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda e ao director das obras militares.

Dito ao mesmo.—Constando-me, de aviso do ministerio da guerra de 27 de novembro ultimo, que foram indeferidos os requerimentos dos alferes do exercito João Francisco da Costa Estrella e João Jacome Nogueira de Bauman, este do 1º batalhão de infantaria, e aquelle do 8º da mesma arma, pedindo o primeiro ser transferido para o 5. batalhão e o 2. para um dos corpos estacionados na provincia do Rio Grande do Sul : assim o communico a V. Exc. para que a faça chegar ao conhecimento dos sobreditos alferes.

Dito ao mesmo.—Para se poder dar cumprimento ao aviso junto por copia expedido pelo ministerio da guerra em 27 de novembro ultimo, queira V. Exc. informar se deixou espolio o tenente quartel mestre Alexandre Miguel Telles.

Dito ao mesmo.—Constando-me do aviso do ministerio da guerra de 30 de novembro ultimo que fôra naquella data nomeado o primeiro cirurgião capitão Manoel Adriano da Silva Pontes para exercer o lugar de 1º medico do hospital militar desta provincia : assim o communico a V. Exc. para sua intelligencia.—Communicou-se tambem ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Visto o que V. Exc. pondera em seu officio de 7 do corrente, sob n. 805, tenho resolvido dispensar o tenente coronel Joaquim Rodrigues Coêlho Kelly de fazer parte da commissão de inquerito nomeada para dar o seu parecer sobre a compra de sapatos feita pelo conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra e nomeei para substitui-lo o coronel reformado João Francisco Chaby, a quem V. Exc. se servirá de fazer a necessaria communicação.—Communicou-se ao coronel José Maria Idelfonso Jacome da Veiga Pessoa presidente da mencionada commissão.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o incluso requerimento de Braz Marcellino do Sacramento.

Dito ao director da faculdade de direito.—Agradecendo o convite, que me fez V. Exc. para ver hoje conferir o grão de doutor nessa faculdade sinto não poder ter a satisfação de assistir aquelle acto pelos trabalhos urgentes que neste momento me occupam.

Dito ao chefe de policia.—Remetto por copia a V. S., para que dê as providencias necessarias, o officio dirigido pelo tenente commandante do destacamento de policia da cidade de Nazareth acerca da fuga de 13 presos e um soldado de policia, que se achavam recolhidos a cadeia daquella cidade.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S. para sua intelligencia e direcção, o aviso expedido pelo ministerio da marinha em 29 de novembro ultimo, sob numero 203, com referencia ao parecer, tambem junto por copia dado pelo conselheiro procurador da corôa, soberania e fazenda nacional acerca da pessoa, que deve servir de auditor de marinha nos termos do artigo 15 do decreto numero 708 de 14 de outubro de 1850.

Aviso a que se refere o officio acima.

Numero 203.—Rio de Janeiro ministerio dos negocios da marinha em 29 de novembro de 1858.—Illm. e Exm Sr. em resposta ao officio, que V. Exc. me dirigio com data de 22 de setembro ultimo e numero 137 bis acerca da pessoa, que ahi deve servir de auditor de marinha nos termos do artigo 15 do decreto numero 708 de 14 de outubro de 1850, remetto a V. Exc., por copia, o parecer que o conselheiro procurador da corôa, soberania e fazenda nacional deu a tal respeito em 16 de outubro proximo preterito, e com o qual me conformo. Deos guarde a V. Exc. José Antonio Saraiva, Sr. presidente da provincia de Pernambuco.— Cumpra-se.— Palacio do governo de Pernambuco 14 de dezembro de 1858, M. F. de S. e Mello.

Parecer do conselheiro procurador da corôa, soberania e fazenda nacional.

Concordo com o presidente da provincia e com elle penso, a face do artigo 15 do decreto de 14 de outubro de 1850, que estando vago o cargo de auditor de marinha, de nomeação imperial, compete esse serviço ao juiz de direito chefe de policia, parecendo-me por isso digna de approvação a deliberação do que da' conta. Julgo porém que as substituições reciprocas de que trata o decreto de 2 de julho de 1836, não podendo verificar-se senão no caso restricto de haver, pelo menos, um auditor de nomeação do governo imperial não deverão occasionar inconveniente, entendendo-se que não occorrendo essa hypothese prevalecem as disposições anteriores, como actualmente acontece na capital de Pernambuco. Rio de Janeiro 16 de outubro de 1858 —Campos.—Conforme Francisco Xavier Bomtempo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Estando esta presidencia autorisada a arbitrar ao terceiro escripturario dessa thesouraria José Francisco de Sales Biviera uma gratificação pelo trabalho, de que se acha encarregado, de examinar as contas da estrada de ferro desta provincia, haja V. S. de propor a gratificação, que lhe parecer razoavel.

Dito ao mesmo.—Constando-me, de communicação da secretaria de estado dos negocios da justiça de 26 de novembro ultimo que, por decreto de 23 daquelle mez, houve sua magestade o imperador por bem exonerar, a pedido, o bacharel Sergio Diniz de Moura Mattos do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Escada : assim o communico a V. S. para sua intelligencia.—Officiou-se ao official maior da referida secretaria accusando-se a recepção da communicação e ao exonerado dando-se-lhe conhecimento do referido decreto.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro.—Constando-me, de participação da secretaria de estado dos negocios da justiça de 25 de novembro ultimo, que S. M. o Imperador houve por bem nomear a José Barbosa da Silva, Caetano Correia de Amorim e João Antonio da Silva Cabral, o primeiro para o posto de tenente coronel chefe de estado maior da guarda nacional do municipio do Limoeiro, o segundo para tenente coronel commandante do respectivo batalhão n. 21, e o ultimo para major commandante da secção de reserva n. 3 : assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que recommende aos nomeados que sollicitem as suas patentes, depois de haverem satisfeito na recebedoria de rendas internas a importancia dos direitos e emolumentos constantes da nota junta.—Officiou-se ao official maior da respectiva secretaria accusando-se a recepção da communicação e ao inspector da thesouraria de fazenda para fazer arrecadar os direitos e emolumentos.

Dito ao juiz dos feitos da fazenda nacional.—Queira Vmc. informar sobre o incluso requerimento em que Felisberto Norbal Pamplona pede ser provido no officio de escrivão desse juizo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Ordene Vmc. que o cofre da thesouraria de fazenda seja indemnisado da quantia de 503$250 rs. em que, segundo os prets juntos em duplicata, importam os vencimentos abonados pela collectoria geral de rendas do municipio da Escada aos guardas nacionaes alli destacados nos mezes de outubro e novembro ultimos, devendo essa quantia ser entregue ao continuo Galdino Eleuterio Teixeira de Barros, como requisitou o respectivo inspector em officio de 7 do corrente.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Remetta-me Vmc. uma relação do que se tem despendido com as obras das matrizes por conta da consignação do § 6º do artigo 12 da lei do orçamento provincial vigente.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. mediante indemnisação, fornecer um lampeão para o corredor do edificio occupado pela thesouraria provincial.—Communicou-se ao respectivo inspector.

Dito ao mesmo.—Na conformidade do aviso do ministerio da guerra do primeiro do corrente, mande Vmc. fornecer ao setimo batalhão de infantaria os artigos de armamento e equipamento constantes da nota junta por copia sob n. 3534, organisada pela repartição do quartel mestre general.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Com a informação, junta por copia, do inspector da thesouraria provincial, respondo ao officio, que Vmc. me dirigio em 23 de novembro ultimo, sob n. 141, com referencia a uma representação do delegado do districto litterario da frequezia de S. José acerca da necessidade de alugar-se uma outra casa com espaço sufficiente ao grande numero de alumnos, que frequentam a escola de instrucção primaria daquella freguezia.

Dito ao conselho encarregado do fornecimento dos navios da armada e estabelecimentos de marinha.—Autoriso o conselho encarregado do fornecimento dos navios de armada e estabelecimentos de marinha a promover a compra do material constante da relação, que acompanhou o seu officio de 6 do corrente, devendo proceder-se nos termos dos artigos 9 a 11 do regulamento de 20 de fevereiro do corrente anno.

Dito ao representante da companhia da estrada de ferro Ricardo Austin. — Devolvo ao Sr. Ricardo Austin as contas da estrada de ferro relativas ao mez proximo findo, as quaes foram julgadas regulares pelo empregado encarregado de examina-las.

Circular aos vigarios.—Haja Vmc. de remetter-me, até o dia 15 de fevereiro proximo vindouro, as declarações indicadas no modelo incluso relativamente a essa parochia.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o promotor publico da comarca de Goianna bacharel Julio Barbosa de Vasconcellos, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com ordenado, devendo entrar no gozo della no prazo de 15 dias contados desta data.

*Expediente do secretario do governo.*

Officio ao director interino das obras publicas.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar, a' vista do competente certificado, a importancia da prestação a que tem direito o empreiteiro da estrada de Pao d'Alho, segundo V. S. declarou em seu officio de hontem, sob n. 381.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que, por despacho desta data, autorisou-se a thesouraria provincial a pagar, a' vista do competente certificado, a importancia da prestação a que tem direito o arrematante da conservação da estrada da Victoria, segundo V. S. declarou em seu officio de hontem sob n. 382.

Dito a José Teixeira Bastos e Manoel Ferreira de Souza Barbosa.— Pela secretaria do governo se remette aos Srs. José Teixeira Bastos e Manoel Ferreira de Souza Barbosa, para sua intelligencia e direcção, copia do aviso do ministerio do imperio de 19 de novembro ultimo acerca dos estatutos do hospital portuguez de beneficencia, que acompanham o requerimento incluso.

Dito a João Baptista da Silva Manguinho.— Pela secretaria do governo se faz saber ao Sr. João Baptista da Silva Manguinho que, como constou de communicação da secretaria de estado dos negocios da justiça de 6 do corrente, o requerimento em que Smc. pedio que por aquella secretaria de estado se lhe expedisse a patente de sua nomeação para major do 9.º batalhão de infantaria da guarda nacional desta provincia, teve o seguinte despacho.— Não ha que deferir.— Officiou-se ao official-maior da secretaria de estado dos negocios da justiça accusando-se a recepção da communicação.

Dito a Joseph Fachnetti.— Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Joseph Fachnetti que S. Exc. o Sr. ministro do imperio faz presente a S. M. o Imperador o papel, que Vmc. dedicara ao mesmo Senhor.

— 15 —

Officio ao Exm. presidente da provincia de Alagôas.— Satisfazendo a recommendação de V. Exc., contida em seu officio de 17 de novembro ultimo, remetto-lhe inclusa a guia do 2.º tenente reformado do exercito Bernardo Pereira do Carmo.

Dito ao commandante das armas.—Faço com este apresentar a V. Exc., afim de serem inspeccionados, os recrutas João Baptista Soares dos Santos e Joaquim Jose de Santa Anna.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Constando-me, de participações officiaes, que o bacharel Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque, promotor publico do termo da capital, entrara no dia 11 do corrente no gozo da licença de tres mezes, que lhe foi concedida, sem ordenado, por portaria da presidencia de 23 de novembro ultimo : assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito mesmo. — Tendo nesta data prorogado por mais tres mezes o prazo concedido ao bacharel José Maria Cardoso, juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó, para a apresentação da respectiva carta : assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao juiz de direito interino da 2.ª vara.—Pelo seu officio de 11 do corrente fiquei inteirado de haver Vmc. nomeado o bacharel Ovidio da Gama Lobo para exercer interinamente as fucções de promotor publico do termo da capital durante o impedimento do effectivo.

Portaria.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor «Paraná», ao escrivão de 3.ª classe Vicente Navarro de Andrade.— Communicou-se ao commandante da estação naval.

Dita — O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor que se espera do norte, aos recrutas de marinha Joaquim Severiano Nery e João José Rodrigues, que lhe serão apresentados por parte do commandante da divisão naval.—Communicou se a este.

*Expediente do secretario do governo.*

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.— Transmitto a V. S. as 10 inclusas ordens, sendo 9 do thesouro nacional, sob numeros 176 a 180 e 182 [illegible] te, bem como 5 officios da directoria geral da despeza publica, datados de 25, 29 e 30 de novembro ultimo e 6 do presente mez.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—S. Ex. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 13 do corrente, sob numero 370, que vai solicitar do governo imperial a expedição das ordens convenientes para que sejam remettidas da côrte as peças necessarias para o armamento do novo hiate, cuja construcção está bastante adiantada.

Dito ao director interino das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar, ávista do competente certificado, a importancia da primeira prestação a quem tem direito o arrematante dos concertos da ponte da Goianna, segundo V. S. declarou em seu officio de hontem, sob n. 383.

## PERNAMBUCO.

### RECIFE, 24 DE DEZEMBRO DE 1858.

AS 6 HORAS DA TARDE.

### RETROSPECTO SEMANAL.

Todos os pensadores entendem, e com muita razão, que o melhoramento dos costumes e a moralidade de um povo, constituem a civilisação ; de sorte que, tanto mais morigerado he o povo de um paiz, quanto maior he a civilisação deste mesmo povo, e por consequencai menor deve ser o numero desses factos, que revelam ainda o estado selvagem das sociedades primitivas.

Ora, na posse de muitos dos grandes elementos conquistados neste seculo, e tendo em seu favor a pratica de muitos povos, que nos precederam,admira que entre nós ainda se observe um numero excessivo de factos que protestam contra o progresso tão gabado, em que vai esta provincia.

Pondo de parte as aberrações da actividade humana em outras espheras, não podemos deixar de observar com profundo pesar como as violações contra a segurança individual, que se dão em muitos pontos desta provincia, e até mesmo nesta cidade. Não ha dia, em que o artigo diario, intitulado— Pagina avulsa — e publicado neste jornal, não traga a noticia de dous ou de trez acontecimentos lamentaveis : por exemplo, espancamentos, facadas, assassinatos, etc.

Tratando de semelhante assumpto, não pretendemos fazer sensuras ao governo da provincia, nem tão pouco a todos os seus delegados Não ha duvida que Pernambuco tem dado largos passos na carreira da civilisação. Mas donde virão estes factos anormaes, que parecem desmintir esta civilisação? Qual será a causa dessas aberrações ante-sociaes? Não encontramos senão uma fonte, a imperfeição da civilisação, phenomeno que ainda hoje se encontra nas sociedades mais adiantadas, embora em muito menor numero.

Com effeito estamos na posse de varios dos elementos civilisadores, na esphera material; mas, na esphera moral se a capital tem algumas fontes de illustração, onde certa classe da população possa aprender o conhecimento das suas obrigações e deveres para com os seus semelhantes, o restante não tem os meios precisos para fazer a mesma cousa. Se isto se dá aqui na capital, faço do progresso pernambucano, o que se deve esperar da população dos campos, das villas e aldeias, onde contam-se com facilidade os individuos, que tem alguma illustração e moralidade?

Quanto a vós, he da falta de desenvolvimento dos elementos de moralidade, que resultam esses factos horrorosos, que nos deshonram perante os homens verdadeiramente civilisados.

Não ignoramos que o desenvolvimento completo do elemento moral, não he obra de um dia, e que a humanidade, considerada em seu todo, ou em cada um dos seus membros, á vista da designaldade dos meios materiaes, de que dispõe os seus differentes membros, não corre precipitadamente na carreira da civilisação, he condemnada a attingir o seu aperfeçoamento, quer moral, quer physico, caminhando gradualmente, e de transição em transição.

Para nossa idade, ja temos andado muito no caminho do progresso ; porem falta ainda realisar uma grandissima estenção desta estrada para chegarmos a meta do aperfeiçoamento no plano, que nos foi traçado pela Providencia : com tudo nos devemos felicitar da dose de progresso que temos realisado. Emfim a humanidade não corre, caminha gradualmente, e os seus minutos contam-se por seculos

A idéa do estabelecimento de um collegio de educação para o sexo feminino, dirigido por irmãs de caridade, que em principio havia preoccupado e enchido de satisfação a muitos paes de familia desta cidade, se acha hoje amortecido, e poucos são os individuos que tratam de semelhante assumpto. Pois bem, podemos asseverar aos incredulos que o projecto desse collegio ainda não foi abandonado pelos seus promotores. Algumas duvidas, propostas pelo superior da ordem de S. Vicente de Paulo, he que tem causado a demora da respectiva realisação. Entretanto, pelo proximo vapor, aguarda-se a definitiva solução a este negocio, o qual julga-se que será satisfactoria, e nesta hypothese o collegio será fundado em continente. O padre lazarista, que aqui se achava partira para Paris expressamente para tratar desta questão. O procurador não pode ser mais idoneo, e he elle quem transmitte aos interessados desta cidade as esperanças que se nutrem acerca do bom exito deste estabelecimento.

Estamos na quadra da festa, na quadra dos prazeres e dos folgares campestres, desejamos a todos nossos leitores que sejam mui felizes na sua emigração desta cidade para o campo, e que voltem para os seus penates com a mesma satisfação, com que os deixaram.

Não tivemos communicações nem do sul, nem do norte, e as da Europa são anteriores as que nos vieram pelo «Apá»

Falleceram durante a semana 39 pessoas, sendo : 11 homens, 8 mulheres e 14 parvulos, livres ; 5 homens e 1 parvulo, escravos.

### PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

— *Illuminação de Olinda*. — Na noite de 23 do corrente principiou-se a acender os lampiões, que meia hora depois de acesos já estavam amortecidos, e uma hora antes de apparecer a lua estavam inteiramente apagados : principia bem o novo contrato!

— *Um pedido*. — A certo moço que mora na rua das Trincheiras, e que tem por costume tomar banho na sala de traz, de janellas abertas, prohibido desse modo que as familias defronte cheguem as suas janellas ; pedimos, como obsequio, que se abstenha desse costume, afim de poupar-nos o encommodo de receber queixas, como continuadamente acontece.

— *Um novo quartel*.—Em consequencia do ajuste, em que esta o governo com a companhia da estrada de ferro, para vender-lhe o forte das Cincopontas, tem de ser construido um novo quartel, para a accommodação da tropa de primeira linha que estacionar nesta provincia, mas informam-nos que a localidade, em que se deve edificar o novo quartel, está hoje sendo motivo de divergencias de opiniões. Querem uns que se prefira o quartel do convento de S. Francisco, outros as proximidades da casa de detenção, e alguem a Estancia ou Santo Amaro. Quanto a este ultimo lugar, offereceram-nos certos apontamentos que desde já o temos como o mais improprio, não só pela localidade e carestia da desapropriação, como tambem por mais outras circumstancias inteiramente especiaes. No entretanto não anteciparemos nenhum juizo a tal respeito, porquanto havendo nos interessado com pessoa competente para fornecer-nos um juizo seguro sobre cada uma dessas localidades, especificando as vantagens e difficuldades de cada uma, aguardamo-nos para a occasião, em que possamos tratar do assumpto, de modo preciso e conveniente.

— *Serinhãem*.—Foram capturados pelo delegado de policia Antonio de Sa' Cavalcanti, pronunciado no primeiro de agosto do anno passado por crime de morte: e José Temotheo Correia, tambem criminoso de morte, bem como Manoel Francisco Baceler e Augusto Cezar de Menezes, pronunciados por uso de armas defezas,

— *Roubo*.—Pelo correr da volta de 22 do corrente, arrombaram a porta, que pelo lado da maré da', entrada para o scenario do theatro de Santa Isabel, e ahi abriram diversos bahus e caixas pertencentes ao Sr. Marinangelle, roubando-se alguns objectos e vestuarios theatraes, no valor de 400 ou 500$ rs.

A policia trata das averiguações necessarias.

— *Rua do Pilar*. — De pessoa dessa rua recebemos a seguinte reclamação, que integralmente aqui publicamos :

« Chamamos a attenção do Sr. fiscal para uma das casas da rua do Pilar, visto como logo ao anoitecer os seus moradores lançam pelas janellas e porta da rua tal quantidade de aguas putridas, que nem os habitantes da visinhança podem permanecer nas suas janellas pelo mão cheiro que dellas exhalem. Tambem não se póde transitar por defronte dessa casa, não só por estar a calçada toda alagada, como até para evitar o molho. Esperamos do Sr. fiscal uma providencia para semelhante abuso, que alem de ser prejudicial á salubridade publica, constitue uma infracção ás posturas da camara municipal.

« Um dos incommodados.

« Recife, 22 de dezembro de 1858. »

—*Passageiros*.—O brigue dinamarquez «Couriera», sahido para Montevidéo, conduzio o passageiro Otta Lowenthal.

—O brigue brasileiro «Elvira», sahido para o Assú, conduzio os passageiros : — José Filippe da Penha e Isidoro José da Silva.

—A barca ingleza «Midas», entrada de Terra Nova, trouxe o passageiro : Roberto Carolla.

— *Hospital de caridade* (24 de dezembro.)

Existem 41 homens e 55 mulheres, nacionaes ; 4 homens escravos ; total 100.

Falleceram duas mulheres, uma de tisica pulmonar e outra de aneurisma.

Foram visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, ás 7 horas e 1/2 da manhãa, Dr. Dornellas, a's 8 horas e 1/2 da manhãa, e Dr. Firmo as 6 horas da tarde de hontem.

— *Matadouro publico*. — Mataram-se no dia 23 do corrente, para o consumo desta cidade, 44 rezes, e no dia 25, 92.

— *Mortalidade do dia 24 de dezembro* :

José, pardo, 2 annos, febre maligna.

Antonio Marques Vieira, branco, viuvo, 70 annos, gangrena.

Joaquim da Costa Leite, pardo, 9 annos, escrofulas.

Augusto, branco, 12 annos, camaras de sangue.

*Até amanhãa.*

### CAMARA MUNCIPAL DO RECIFE.

3.ª SESSÃO ORDINARIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 1858.

*Presidencia do Sr. Franca.*

Presentes os Srs. Rego, Oliveira, Mello, e Dr. Firmo Xavier, faltando sem causa participada os mais senhores, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do engenheiro cordeador, informando o requerimento em que o juiz, thesoureiro e procurador da irmandade de Nossa Senhora do Rozario dos pretos da Varzea, pedem ser indemnisados do valor de duas casinhas, que a mesma irmandade possue naquella povoação, e que foram ou vão ser destruidas para a abertura da estrada em construcção naquelle lugar dizendo ser verdade passar a estrada pelas duas casas, e terem os peticionarios razão em pedirem que seja indemnisada a irmandade que representam ; acrescentando que as casas são de taipa, pequenas, baixas, e ja velhas e estragadas, achando-se uma em tão máo estado, que ja não he habitada. —Resolveu-se que o procurador ajustasse o valor das casas com a irmandade, afim de ser esta indemnisada.

Uma informação do mesmo engenheiro, na proposta de José Gonçalves da Porciuncula para fazer, pelo mesmo valor orçado, e mediante certas condições, o muro que deve circular o cemiterio do Poço, dizendo o engenheiro que nada tinha que oppor, quanto a execução; e quanto ao que respeita aos prazos de pagamento, cabia a camara decidir.—Posto em discussão, resolveu-se que ficasse por ora addiado este negocio.

Outro do fiscal da Boa-Vista, informando a favor da pretenção de Ignacio Nunes de Oliveira, que requereu licença para murar o quintal da sua casa, na estrada da Capunga Velha, em seguimento a Baixa Verde, substituindo por outra a cerca existente no mesmo quintal, e dando para a estrada 12 palmos, obrigando-se a isso por termo.— Deferio-se na forma requerida, com a condição de não principiar o peticionario a obra, sem assignar primeiro o termo.

Outro do fiscal de S. José, informando que Guimarães & Irmão, fundaram sómente os alicerces da frente da casa a que se referem em sua petição, e pararam, fazendo depois dous quartos, ou duas meia aguas, e não um telheiro para abrigo de officiaes, e guarda de materiaes, como dizem em sua petição. —Indeferio-se.

Foi approvado um parecer da commissão de policia, dizendo ter examinado a casa do pateo de S. Pedro, pertencente a D. Anna Francisca de Paula Cavalcanti de Albuquerque, e achado que ella só poderá servir para paço d'esta camara, fazendo-se-lhe os arranjos necessarios ; mas que demandando estes consideravel dispendio, que os cofres municipaes não podem actualmente suportar, era de parecer que não convinha alugar o referido predio.— Mandou-se ordenar ao procurador que isto mesmo communicasse ao Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque, em resposta a sua carta a elle dirigida sobre este objecto.

A mesma commissão apresentou um projecto de posturas, estabelecendo medidas repressivas dos abusos praticados pelos estabelecimentos de carros funebres, etc., de que fez menção o administrador do cemiterio, no seu officio ultimo, e a camara resolveu que se ouvisse ao advogado, remettendo-lhe o projecto e recommendando-lhe que respondesse com urgencia.

O engenheiro cordeador apresentou a planta em resumo do bairro do Recife, com a alteração requerida pelo senador Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, e mandada fazer pelo governo da provincia, a camara poz o visto na planta, e mandou recommendar ao engenheiro, que sempre, que tivesse ordem para fazer quaesquer alterações nas plantas, fizesse-as nos originaes, onde esta' a approvação do presidente da provincia, e não nas copias.

Despacharam-se as petições do bacharel Candido Autran da Matta e Albuquerque, Bernardino José Monteiro, senador Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Francisco José Regalo Braga, Francisco de Miranda Leal Seve, Francisco de Rezende, Guimarães & Irmão, Gonçalo Alves Tavares, vigario José Ildefonso Rodrigues da Silva Dutra, e outros, José Antonio Ferreira Vinhas, Manoel da Paixão Paz, Manoel Antonio Gonçalves, e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario a escrevi. —Franca, pró presidente, Rego, Oliveira, Mello, Dr. Firmo.

## Correspondencias.

Srs. redactores.-Se he de direito que todos aquelles que na calamitosa quadra em que o cholera grassava nesta cidade, ou que foram uteis aos pobres, e que não foram agraciados, devam ser lembrados por aquelles que participaram dos seus serviços, ou que os testemunharam : estamos, Srs. redactores, no caso de vir perante o illustrado publico não só como testemunha, mas tambem como um dos soccorridos, pela incançavel solicitude do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, contar os immensos beneficios praticados por este Sr. He por todos reconnecido que nesta epoca de desolação e terror, o pharmaceutico e o medico eram os apostolos deste povo infeliz, que nem sempre podia ou pagar a visita ao medico, ou remunerar a receita do pharmaceutico ; quantas vezes o Sr. Ribeiro deixou de receber o dinheiro que lhe era apresentado pelo homem pobre, quantas vezes ainda mais, não era elle o enfermeiro, o medico e o pharmaceutico, quantas mães de familia não o bemdisseram pela salvação de sua filha, de seu filho ou de seu esposo, quantos filhos não lhe chamaram o salvador de seu pai, quantos pais o salvador de seus filhos.

Eis, Srs redactores, a verdade pura que não tememos affiançar, porque estamos certos que a maior parte dos habitantes do Recife, não deixarão de o confessar.

Sou, Srs. redactores, etc. etc

J. de B.

Srs. redactores.--Sendo a ingratidão o sentimento mais desprezivel de que he capaz o coração humano, incorririamos sem duvida nelle sinão nos apressassemos em publicar o nome do homem por demais caridoso, que no tempo do cholera soube, estendendo por mais de uma vez a sua mão, enxugar as lagrimas do indigente, consolar o filho, a mãi, a esposa e o afflicto pai de familia : sim, Srs. redactores, foi o Sr. José da Cruz Santos, pharmaceutico estabelecido nesta cidade, que no tempo em que este terrivel flagello assolava a nossa população, offereceu-se em primeiro lugar ao presidente desta provincia, o Exm. Sr. Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo, para fornecer gratuitamente os medicamentos precisos aos pobres; desse acto por demais nobre e caridoso, ja fez menção a «Pagina Avulsa» do seu «Diario»; mas nós que fomos um dos soccorridos pela incançavel sollicitude deste nobre pharmaceutico, viemos perante o publico fazer avivar a grata lembrança de tão sinceros beneficios.

Queiram, Srs. redactores, publicar estas linhas,com as quaes não desejamos offender a rara modestia do Sr. Santos, mas unicamente fazer lembrada e conhecida por todos a generosidade de tão digno Sr.

Sou, Srs. redactores,

Um morador de S. José.

ERRATA.

No communicado sobre o collegio de Santo André inserto no «Diario» n. 290 linhas 53 onde diz : tem-se conservado, leia-se :—tem conservado—, linhas 57—para serem em seu favor, leia-se :—para ser,—linhas 59—todos approvavam, leia-se:—approvaram, linhas 64—Ja então o Sr. director, leia-se :—ja então o seu director,—linhas 74—disrespeita tambem, leia-se desrespeitam tambem.

## Publicação a pedido.

DISSERTAÇAO'

apresentada a faculdade de direito do Recife, em 19 de novembro de 18 8, pelo Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, candidato ao concurso para provimento da vaga de lente substituto da mesma faculdade.

PROGRAMMA DA FACULDADE.

Qual a influencia do credito na producção da riqueza ?

Da todas as materias que compõem a sciencia do economista a do credito he uma das mais graves e delicadas, porque o credito ou as instituições que lhe são relativas se tem grande poder para o bem, encerram tambem não menor poder para o mal. A confiança que representa nessas instituições a maxima influencia, escapa inteiramente a' uma apreciação mathematica, e he consequentemente impossivel sujeita-la em tudo a um plano scientifico. Ao contrario he forçoso conceder grande parte a' acção humana, isto he, a' liberdade, a' vontade, a' paixão, e reconhecer este assumpto como uma materia mixta em que a sciencia economica não esta' só em acção, em que se misturam e actuam dados de outra ordem moraes e politicos.

Daqui vem que muito se tem escripto e disputado sobre o credito. Não he facil dar uma definição precisa do que elle he. Por certo não he um emprestimo sobre um penhor real : não he tambem sempre um adiantamento sobre um producto certo, mas futuro, o qual seja a propriedade do individuo creditado.

Um distincto escriptor entende que o credito he o abandono de um valor permutavel contra uma simples promessa de pagamento ; outros porém o definem — a confiança que uma pessoa concede a' outra, quando lhe empresta dinheiro, ou vende mercadorias das quaes não exige o pagamento immediato.

A industria particular, estimulada pelas necessidades crescentes da sociedade creou successivamente os meios mais habeis e economicos para assegurar a actividade, o desenvolvimento e solidez das transacções commerciaes. A troca para a simples dos productos da natureza, ou do trabalho do homem foi o primeiro meio usado nessas transacções : seguio-se a adopção de materias brutas e metaes grosseiros como moeda de convenção ; depois foram admittidas as especies de ouro e de prata, e finalmente as promessas escriptas.

Vê-se, pois, que a medida que os habitos se adoçaram, e os costumes se poliram, os sentimentos e as formas da confiança substituiram as precauções inquietas da fraqueza e as exorbitancias da força ; a palavra dada, o compromisso subscripto succedeu as antigas garantias materiaes, e todos aquelles que produzem, vendem ou compram passarão a servir-se dos expedientes mais proprios a diminuir as tardanças e as despezas de suas relações reciprocas. Em consequencia, o poderoso concurso de todos os interesses tem feito crear valores fiduciarios que são hoje empregados com diversas designações, como letras, mandados, bilhetes a ordem, etc., etc.

Não somente os cultivadores, os manufactureiros, e todas as classes laboriosas tem applicado individualmente ao progresso de sua fortuna semelhantes valores fiduciarios, mas tambem emprezas particulares conhecidas com o nome de bancos se estabeleceram nos differentes centros da população e do commercio como agentes intermediarios entre o productor, o vendedor e o consummidor com a missão especial de realisar por um preço convencionado o gyro dos fundos, as compensações e as conversões de valores de toda especie mediante a simples emissão de um papel igualmente fiduciario.

Vejamos porém de um modo mais particular o

## FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

### A CARTEIRA.

25 DE DEZEMBRO.

*O beneficio da Sra. Sachero.—A sua despedida ao publico desta provincia.*

Poucas vezes a missão do folhetinista se antolhe tão abundante e apprasivel como nesses momentos que elle consagra de todo o coração a acclamação solemne dos mysterios d'arte.

Consignar em alegre noticiario algumas phrases que brilhem pelos pensamentos sublimes que encerram, he obra de engenho que demanda não pequeno trabalho, e muito primor de estylo. Não somos desses felizes que sem grande esforço desenham quadros mimosos, traçam paineis encantadores, phantasiam scenas esplendidas e magnificas. Temos, porém, a consciencia de que fallamos pelo sentimento, pelo coração : e com estes dous estimulos inspiradores e ferteis, ja poderemos caminhar um pouco, ainda que as flôres da poesia e de um imaginar opulento e fecundo nos faltem por vezes.

Hoje, a falta de engenho e de riqueza propria he bem contrabalançada pela primazia incontestavel do assumpto ; e as proporções do escripto popular e divertido que deve surgir sempre elegante nas paginas do jornal, para diversão de muitos, e para compensação a leituras aridas e porventura fastidiosas, augmentam na razão directa da idéa elevada que esse escripto revela.

Dizemo-lo convencido de que não aventuramos nenhuma proposição difficil de provar ; e por isto as nossas expressões não correrão o risco de uma refutação séria, nem darão lugar a interpretações vagas.

⁂

A semana passada findou com uma festa de muita ingenteza e de mui variada pompa.

A noite de 18 do corrente abrio-se com um espectaculo brilhante, correu com a maior louçania, em jubilos continuos e no meio de milhares de demonstrações do mais vivo e entranhavel enthusiasmo. Como se encerraria esta noite ? com toda a belleza que lhe scintillava em quadros tão arrebatadores, com todas as galas naturaes, com toda a grandeza e sumptuosidade de arte em sua linguagem fascinadora.

Houve alguma cousa mais :—era o triumpho inquestionavel do merito apreciado e galardoado por todo um povo que, nadando em contentamento, e transportado nas azas do mais profundo rigosijo, se se pode dizer assim, applaudia phrenetico a uma cantora illustre, a uma artista distincta, e que nessa expansão livre e espontanea dos mais intimos affectos rendia a essa mulher tão respeitavel e tão digna de sincera estima o tributo insuspeito dos mais nobres sentimentos.

Era uma festividade tão pura e tão suave como não vimos nunca, em o nosso theatro : o Santa Isabel parecia então um novo templo d'arte, em que ao perfume das flores e ao mimo celeste da poesia e da musica se enlaçava a natureza formosa, com todas as suas perfeições, com todo o seu ideal magestoso, com todos os seus primorosos attractivos.

Mas o povo tinha razão de sobra : a noite era de sobeja inspiração para todos.

Aquella que d'entre todos os artistas da nossa companhia italiana sempre merecera do publico pernambucano as maiores e mais expressivas demonstrações de especial dedicação, de particularissimo affecto, de mui distincto acolhimento e até de sincera admiração, fazia nessa noite o seu beneficio : e isto importava um facto de primeira ordem para os verdadeiros apreciadores do talento artistico, para todos que sentem, que teem uma alma susceptivel de emoções fervidas, que amam o «bello» em suas traducções tão simples e graciosas.

A insigne prima-dona absoluta, Margarida Sachero, era o idolo do povo nessa noite, como o tem sido sempre ; era a rainha unica dessa festa tambem unica no seu genero ; era a realisação completa desse «ideal» transcendente que a phantasia popular sonhava em seus sonhos de gloria, em seus devaneios de ineffavel gozo.

Ao luar que esplendia purissimo em céo diaphano e de tão maravilhoso esmalte, juntava se o brilho variado e sem igual de uma scena arrebatadora, que transparecia e se estampava com todos os caracteres de amenidade indescriptivel n'um espectaculo todo novo para os olhos, todo significativo para o coração e para a alma.

Essa cantora que aos dotes de natural belleza, de gravidade e modestia, reune em tão alto ponto os dons soberanos d'arte, o prestigio incontestado de um merecimento não vulgar ; essa cantora que tem na doçura da voz um talisman tão poderoso, para captivar e prender attenções ; essa cantora que sabe dar aos mysterios e aos segredos sobrehumanos da harmonia todo o vigor d'uma traducção energica e prodigiosa, que exprime pela voz e pelos gestos tantas paixões, tantos sentimentos, tantas idéas, na sua immensa variedade, era o objecto de todas as inspirações dessa noite, era ella mesma a inspiradora sublime e feiticeira de tantas impressões deliciosas.

O theatro illuminado como nunca, reverberava por toda a parte em luzes vivissimas ; o concurso dos que assistiam a essa festividade artistica era o mais numeroso que se pode imaginar. Rutilava em todos os semblantes uma alegria indisivel ; e o enthusiasmo mais expressivo e mais notavel desenhava-se visivelmente em todos esses expectadores que uma idéa grandiosa e profunda chamava para o recinto do Santa Isabel. Uma idéa grandiosa e profunda—dizemos nós—por que não o he menos a sagração do culto que se presta aos interpretes d'arte, mormente quando quem interpreta essas creações do bello na musica e no canto he uma mulher tão apreciavel tão estimavel como aquella que o publico victoriava nesse dia.

As flôres que em tropel lhe cahiram aos pés quando ella appareceu no palco ; as manifestações eloquentes de tantos admiradores do seu merito que romperam espontaneas nesse momento ; a linguagem da poesia que lhe foi render seu necessario feudo em tantas producções de engenhos nascentes e de imaginações brilhantes; tudo isso, reunido a' magestade suprema da natureza que se ostentava tão radiante nessa noite ; eis o triumpho subido, a victoria inegavel e immensa que a corôa resplandecente da formosa cantora foi entrelaçar mais algumas rosas, mais alguns lirios, mais algumas dhalias de suavissimo perfume.

Representava-se o «Macbeth» : — reproduzia-se um dos mais famosos quadros com que o genio de Verdi tem sabido assignalar na terra a vida de esperança e de felicidade summa que só as bellas artes he dado comprehender e realisar. Drama de elevado apparato, o «Macbeth» ainda he maior — permittam-nos a expressão — pela originalidade da musica inimitavel que lhe serve de symbolo. O genio de Shakspeare vasou n'um molde soberbo e sem exemplo, talvez, essa producção eminente, que o «libretto» fundio na forma engraçada de um «lyrismo» admiravel, e que a imaginação inexhaurivel do primoroso maestro de nossos dias tão bellamente comprehendeu e trasladou na phrase toda celestial da harmonia.

Deixemos de parte o grandioso dos lances dramaticos ; a superioridade dos cantos que se desatam em tantos sonhos, em tantas creações, em tanta magia dos mais arrojados vôos: o «Macbeth» já he conhecido como drama e como composição musical. Fallemos unicamente da interpretação que lhe deu a artista beneficiada ; e fallemos o que he uma verdade indubitavel.

Pode-se dizer que em geral a companhia se houve mui bem nessa representação a que alludimos : a scena tomou as proporções que exigia o pensamento da peça; mas, se he licito pronunciar um voto de preferencia, nós o dirigimos mui satisfactoriamente a Sra. Sachero. A beneficiada era então, como sempre, a joia mais limpida e formosa a brilhar incessante nesse grupo escolhido de tantos artistas : era a mesma que symbolisara tão perfeitamente a «Elvira», amorosa e sensivel, nos «Puritanos», a «Violeta» apaixonada, nos delirios da «Traviata», a «Lucrecia» altiva e cortezãa, a «Leonor» extremosa do «Trovador.»

Contesta-lo-ha alguem seriamente ? O publico applaudio-a sempre, victoriou-a enthusiasta todas as vezes que ella surgia na scena e fazia ouvir essa voz maviosa e angelica, esses trinados tão puros, tão vividos, tão melodiosos, sempre tão bem sustentados.

Essa homenagem, que se desenvolvia com tanto vigor, com tanta graça, com tão preciosos encantos, partia de todos : tão certo he que a grandeza d'arte senhoréa a todos, e em todas as classes impéra o amor pelo que he sublime, pelo que he verdadeiramente digno de sincera apreciação e do mais submisso culto.

Via-se tudo isto nas muitissimas formas sob que se desenhava o regosijo publico : via-se tudo isto na multidão numerosa que enchia o theatro, nos ramalhetes e corôas que cahiam como em offrenda diante dessa mulher sublime, dessa cantora tão linda e tão insigne, ainda na aurora da sua existencia, em todo o esplendor de seu talento artistico.

Além de uma banda de musica de um dos corpos da guarda nacional, que na entrada do edificio, entretinha e deleitava de sobra naquella noite os visitantes do Santa Izabel; duas bandas de musica militar, de simples apaixonados e dilletantis, faziam ouvir no salão e na salla da terceira ordem, brilhantes e variadas composições musicaes, com que ainda mais se augmentavam os attractivos dessa festividade solemne. Esses amadores extremos d'arte, que a Sr.ª Sachero tanto comprehende e tão magistralmente reproduz em seu delicado canto, offereceram-se, foram espontaneos levar a insigne artista a expressão modesta mas significativa do seu apreço, e deram a conhecer que a digna prima-dona absoluta da nossa companhia tem admiradores e encomiastas assim nas classes d'alta aristocracia social, como nas classes medias.

A todo isto reunam-se as offertas de subido valor, os donativos de preço, os presentes inestimaveis que tantos se regosijaram de entregar a' mulher illustre, á cantora eximia, para quem olhos, ouvidos, coração e alma estavam de todo dedicados naquella occasião.

A Sr.ª Sachero pode ter a certeza de que ainda ninguem teve em seu beneficio, como artista, tão brilhantes ovações, tão decidido enthusiasmo, tantas provas de inextinguivel estima.

E ella merece tudo isto : digam la' o que quizerem os insensiveis ou indifferentes: desde as expressões mais modestas do jubilo até as mais ostentivas, na poezia e na musica, nos applausos e no sequito numeroso e escolhido que a levou até sua habitação, a Sr.ª Sachero ganhou novos tropheus, cercou-se de uma gloria immarcessivel e perpetuou-se na memoria de todos os Pernambucanos.

Esses vivas tão do fundo d'alma que ella e seu digno esposo soltaram ao povo desta provincia, esses testemunhos de tão intimo reconhecimento que então lhe sahio dos labios d'anjo, com tanta doçura e pureza de sentimento, feriram agradavelmente mais de um coração, vibraram em muitas almas que seu canto ja de ha muito traz captivas e ligadas ao seu dominio pela arte.

Nada mais diremos sobre este festejo novo na forma e no genero.

Depois de um facto dessa natureza, que se dirá mais para mostrar quanto póde o merito quando realçado pelas mais apreciaveis qualidades moraes ? O publico responda por si : tudo isto quer dizer gloria, e a gloria, mão grado as paixões e os caprichos insensatos, ha de triumphar sempre.

Quanto a' artista de quem fallamos, a gloria he o seu privilegio, a sua benção, o seu presente e o seu futuro.

Que ella sente no coração muito e muito por este povo que tanto a applaudira sempre ; que lhe vota toda a gratidão, e que sabe reconhecer e avaliar tantas manifestações de inalteravel affecto e admiração ; he uma verdade tanto mais evidente quanto he certo que a sua despedida, tão repassada de saudade e tão cheia de candura levanta-lhe mais um padrão na memoria de todos. Ha pouco a lemos ; e, traçando estas linhas, fazemos votos para que essa tão radiante estrella da companhia italiana va' sempre crescendo sem brilho, em magnificencia, em belleza e primores d'arte. Talentos tão distinctos não se extinguem com o tempo : vigeram, sobem mais, eternisam-se na terra.

. . . . . . .

Honra e gloria a quem tanto se empenhara para agradar ao publico. Mil louvores a' cantora formosa que foi sempre o objecto de tanto culto, e que se constituio sempre a soberana do palco !

Nós a felicitamos, com toda a sinceridade : he esta a ingenua manifestação do nosso pensar e do nosso sentir.

(*Abdalla-h-elKratif.*)

MUTILADO

ILEGÍVEL

processo pelo qual se produz e verifica o credito nas transacções commerciaes.

Um fabricante, supponhamos, produz cada semana com o seu capital e trabalho, unido ao dos seus operarios, aos quaes adianta o salario, uma certa quantidade de mercadorias, mas para continuar a produzir na semana seguinte, isto he, para utilisar seu capital e occupar aos operarios, he preciso que venda tudo ou parte do que produzio. Os consummidores achando-se distantes, lhe he impossivel permutar immediatamente com elles sua mercadoria por dinheiro. Portanto, como e a quem vender? Elle he forçado consequentemente a se dirigir ao negociante; este consente em lhe comprar as fazendas, mas não a paga-las immediatamente, mas sim quando as tiver vendido. O productor que recebeu a promessa escripta de pagamento recorre para convertê-la em dinheiro, afim de continuar a producção, a um segundo negociante, que tem a profissão de adiantar o pagamento em especies, com condição de deduzir um premio representativo do interesse do capital até a época do pagamento, mediante a responsabilidade solidaria do fabricante ou productor. Em vez, porém, deste negociante ou a par delle existem nas praças commerciaes associações bancarias, que fazem o mesmo adiantamento com a differença, porém, que em vez de darem especies, dão regularmente bilhetes a' vista que fazem officio de moeda local.

O credito destes bilhetes repouza sobre a associação de negociantes e particulares ricos e bem reputados que dirigem os estabelecimentos bancarios, sobre o capital proveniente dos os accionistas, ou dos beneficios sobre a reserva em especies, que representam, em geral, o terço da somma dos bilhetes emittidos, e finalmente sobre os effeitos da carteira, isto he, as letras descontadas, que representando transacções reaes, e garantidas de ordinario com trez assignaturas, offerecem toda a segurança de que serão pagas no seu vencimento.

Cumpre distinguir o credito real do credito pessoal. O credito real he a mobilisação de valores reaes existentes, ou esperados, he a conversão em moeda, em titulo facilmente realisavel de tudo o que tem um valor de troca. Comprehende o credito terretorial, e o credito industrial.

O credito pessoal assenta somente sobre o confiança no talento e moralidabe do devedor.

Ha que o pense que as obrigações do credito pessoal, isto he, as promessas de pagamento sem outra garantia senão a assignatura d'aquelle que se faz, não são valores permutaveis, e não deveriam ser admittidas ao desconto nos bancos publicos, e se os particulares consentissem em desconta-las não poderiam ter recurso senão contra o individuo que as assignou, banida a solidariedade das outras firmas que por ventura possam ter.

Esta opinião considera inadmissivel, que um homem que não tem com que pagar, compre porque espera vender com beneficio. Isto não faz senão conceder ao comprador o privilegio exorbitante de elevar o preço das mercadorias para se attribuir uma parte igual, e muitas vezes superior ao do mesmo productor, privilegio que explica o desenvolvimento inteiramente anormal do negocio, do qual queixam-se todos os agentes do commercio. Como, dizem os sectarios dessa opinião, poderia o numero dos vendedores estar em proporção rasoavel com as necessidades do paiz, quando se offerece aos traficantes, em forma de premio, o seductor previlegio de fazer do trabalho alheio um meio de existencia? Como admira-se depois disto de que a estatistica nos mostre que ha na Inglaterra um logista para cada nove familias? Sem este premio de animação não haveria senão os negociantes que fossem necessarios as trocas da nação.

Posto que esta opinião não prosereva absolutamente o credito pessoal, o adiantamento dos capitaes contra a garantia do talento, ou da moralidade do individuo, todavia não se pode deixar de reconhecer que ella somente poderia ser admittida na hypothese da existencia de bancos territoriaes e industriaes que facilitassem aos productores sob a garantia do valor real dos immoveis, ou dos productos industriaes, a somma de que carecessem. Sem essa facilidade, he forçoso que os productores vendam os seus productos mediante o credito pessoal, e que as respectivas promessas de pagamento feitas pelos negociantes ou compradores sejão negociaveis, respondende solidariamente os mesmos produtores pela solidez de taes promessas. O systema dos Warrants das Docas inglezas poderia, sendo convenientemente desenvolvido libertar a industria da necessidade de sujeitar-se as eventualidades do credito pessoal, sendo que com aquelles titulos ella acharia as sommas necessarias para a reproducção.

Como vimos anteriormente, attenta a maneira por que o credito se verifica nas transacções commerciaes, trez são os agentes do mesmo credito,—os bilhetes à ordem, as letras de cambio, e os bilhetes dos bancos,—e dous são os modos de acção desses agentes—o emprestimo de dinheiro, a venda de objectos a termo.

Os bilhetes a ordem, e as letras sendo negociadas a uma terceira pessoa procuram ao mutuante ou ao vendedor o capital de que se tinham privado, e por esta operação o credito se transporta e propaga-se rapidamente de negociante a negociante, de cidade a cidade, e de nação a nação. O banco porem dando os seus bilhetes, substitue seu credito que se acha firmado entre todos os membros da communhão, ao credito limitado d'aquelle que lhe toma emprestado, e os bilhetes que emitte sendo pagaveis a vista e os portador põem nas mãos do mutuario um papel que ha para elle ue um valor igual a moeda.

A firmeza e generalisação do credito offerecem a producção as mais importantes vantagens, porque elle he a alma da circulação, que não pode prosperar sem o auxilio da confiança mercantil. A que se reduziriam as vendas e as compras de um paiz, se todas as transacções devessem se consummar entre as duas partes contractantes no mesmo instante? A possibilidade de comprar e vender a credito multiplicando o numero dos individuos capazes de comprar e de vender favorece a concurrencia, e contribue a moderar o preço das mercadorias.

O credito não he somente um vehiculo da circulação, todos os trabalhos productivos aproveitão o seu beneficio influxo, porque facilita a comparação dos emprestimos a producção da riqueza com os emprestimos desastrosos e improductivos, estes se apresentam em um numero summamente limitado: o que prova que o credito ou os emprestimos de ordinario se dirige a fructificação do trabalho, e ao augmento da riqueza do paiz. Sem o credito que he o meio moral que faz passar o capital as mãos do trabalhador, por um lado muitas vezes não haveria trabalho, porque este não teria os instrumentos e por conseguinte não haveria producção; por outro, o capital que em muitas occasiões não acha emprego nas mãos do seu possuidor, seria inactivo, e talvez consummido improductivamente. Por consequencia pode considerar-se o credito como um meio de resguardar o capital de ser absorvido pelo consummo improductivo; ao mesmo tempo que sem elle poucos capitaes, quasi nenhuma producção quasi nenhuma riqueza poderia dar-se no paiz que delle fosse privado.

Parece a' primeira vista que o credito, que não he senão uma combinação de adiantamentos mutuos não he uma vantagem para ninguem, porque os adiantamentos que cada um recebe não são senão a exacta compensação dos adiantamentos que *faz*. Mas cumpre não esquecer que todos estes avanços se regulam em obrigações pagaveis a termo, e estas obrigações tomam a forma de bilhetes negociaveis, isto he transmissiveis por via de endosso. Aquelle que entregou mercadorias a credito torna-se pois portador dos bilhetes, e estes bilhetes sendo negociados por elle restituem-lhe immediatamente os fundos que adiantou, ao mesmo tempo que elle conserva em seu poder os valores de que lhe fizeram adiantamento até que se vençam os respectivos bilhetes que se acham em mão do seu credor. Assim os seus meios, os seus recursos e poder productivo crescem na razão da somma dos adiantamentos que elle recebeu, sem serem diminuidos pelos que fez, e ha para elle conseguintemente um augmento liquido de capital correspondente á somma do credito que lhe ha concedido.

Graças a este systema de adiantamentos mutuos, pòde cada negociante, segundo a extensão do credito de que goza ou os habitos do paiz onde reside, dobrar, triplicar, algumas vezes decuplar a massa dos seus negocios, isto he, operar sobre valores tres, quatro e dez vezes mais fortes de que a sua fortuna real, sem que nenhum soffra com os creditos concedidos aos seus visinhos. Ora, sendo assim, não he possivel negar a possibilidade de um augmento de valores por effeito do credito, a par do augmento do poder productivo de cada industrial.

Em materia de credito deve attender-se à differença entre os creditos concedidos pelo capitalista e os creditos concedidos pelos productores. Quando aquelle empresta seus fundos ao commercio, não os empresta senão uma só vez e os creditos que elle pode fazer são limitados á sua fortuna, mas os creditos entre os productores não tem limites, porque a materia delles se renova constantemente com a producção, visto como elle pode entrar no seu capital, que se reconstitue sempre por meio do credito, como deixamos dito.

A distincção que acabamos de assignalar he essencial para comprehender convenientemente os effeitos do credito. O capitalista que empresta se priva do uso do capital emprestado, e não ha senão uma deslocação do capital, deslocação alias que pode ser vantajosa á producção, porque o industrial que recebe o capital emprestado o fará valer mais do que o faria o seu possuidor.

Mas os adiantamentos mutuos feitos pelos productores apresentam resultados mais importantes. O que um productor adianta a outro não são capitaes, são productos, são mercadorias. Estes productos e mercadorias poderão tornar-se e se tornarão sem duvida, nas mãos do comprador, capitaes activos, instrumentos de trabalho, mas não eram nas mãos do possuidor anterior senão productos a vender e por ventura inactivos, donde resulta que o credito he que os fructifica, e faz valer.

Em geral as mercadorias são confundidas com os capitaes productivos, e isto se pòde admittir quando se quer fazer o balanço da riqueza de um povo; mas quando se considera o poder productivo, esta confusão perturba a justa apreciação dos phenomenos do credito. Em quanto um objecto permanece nas mãos daquelle que o produz não he senão uma mercadoria, e sera', se se quer, um capital, mas inactivo, inerte, porém se esse mesmo objecto passa de suas mãos para as de um industrial que o applica ao genero do trabalho que lhe he proprio, de mercadoria inerte que era, esse objecto tornar-se-ha para este um capital activo, e assim havera' um augmento de capital productivo de um lado, sem nenhuma diminuição de outro.

Os beneficios do credito se podem reduzir a este só facto, — que elle activa o serviço dos capitaes, — mas isto he o mesmo que dizer que a sua influencia sobre a producção he immensa, visto como he por meio do credito que os grandes depositos de mercadorias se esvasiam e são providos todos os individuos que são capazes de utilisa-las, tornando-as de productos inertes a capitaes activos.

Para exprimir essa grandiosa e productivaa acção do credito podemos dizer que crêa a actividade da circulação; mas o que significa a actividade da circulação? Significa que com o soccorro do credito em um tempo dado os negociantes e industriaes podem fazer dez vezes mais negocios do que se fossem privados desse soccorro, quer dizer, que em lugar de deixar seus capitaes esterilmente enterrados em uma massa incommoda de mercadorias a vender, elles tem aproveitado a sua extracção para tornar dez vezes maior talvez a sua producção, sem que alias este phenomeno supponha que os valores actualmente existentes em suas mãos, no mesmo tempo dado, sejam dez vezes mais consideraveis do que seriam sem o credito.

Assim pois não se deve crer que o credito e os agentes do credito, qualquer que seja a sua influencia sobre a riqueza nacional são por si mesmos creadores de capitaes, mas sim de capitaes activos; sua grande utilidade procede de que fazem circular os capitaes de maneira que são confiados á aquelles que podem emprega-los com mais proveito para a sociedade.

A vantagem real, diz Mac-Culloch, que deriva dos effeitos do commercio e dos bilhetes dos bancos consiste em substituir á moeda um meio de troca tão barato como o papel, e nas facilidades que acarretam para as transacções commerciaes. Se um banqueiro presta a F... um bilhete de cem libras, este poderá obter uma quantidade equivalente de terra ou dos productos do paiz em troca do bilhete. Mas esta terra, ou estes productos existiam ja, a emissão de bilhetes não os tem creado, existia antes na posse de alguem, e depende inteiramente de F... emprega-los mais ou menos vantajosamente do que eram antes da permuta; e que, debaixo da relação do interesse publico, o emprego seja vantajoso ou não. Analysando um caso desta natureza, continua o mesmo economista, vê-se que tudo o que o credito pode fazer, he sómente mudar a distribuição do capital, e transferi-lo de uma classe para outra.

Conclue-se deste trecho que o distincto escriptor attribue ao credito pouca importancia, mas nos parece que a intervenção do credito na distribuição dos capitaes he depois da divisão do trabalho o motor mais poderoso da producção, porque elle da' um valor novo aos capitaes de toda a natureza, lhes imprimindo, como dissemos, uma maior actividade, porque arrancando-os ao torpor funesto em que por ventura estão adormecidos, põem-nos constantemente em contacto com o trabalho; porque fecunda o mesmo trabalho empossando-o do capital, sem o qual nada pode; porque excita em uma palavra a producção pondo em jogo todas as forças vivas, que poderiam adormecer, e assim inutilisar-se para a riqueza publica.

O credito procede como uma estrada. Esta nada crea em certo sentido, mas ell'a faz surgir productos novos dando valor ao que não tinha nenhum, faz sahir de alguma sorte do nada objectos que se consummam immediatamente, ou se perdiam por falta de emprego: outras vezes ella da' valor maior ao que tinha mediocre; sem nada crear, multiplica na realidade os productos, isto he, os capitaes activos, porque a maior parte dos objectos a que desta sorte da' valor podem ser empregados em trabalhos productivos.

Assim tambem o credito nada crea, mas põe em actividade os capitaes, que estão paralisados, chamando-os sempre para empregos fecundos, de onde resulta o maior desenvolvimento da riqueza publica.

Não se pode negar que o credito he susceptivel de abuso, como todas as cousas. Aquelle que toma emprestado ou compra a credito, pode dissipar ou consummir inutilmente o capital, e então este se acha aniquilado sem reproducção proveitosa a sociedade. O uso de muitos negociantes a retalho, de vender a credito aos consummidores, he muitas vezes causa de abusos, excita a dissipação, a ociosidade, produz a insolvabilidade, a ma' fé. Aquelle que toma emprestado para as suas despezas pessoaes, ou que compra a credito os objectos necessarios ao seu proprio consummo, antecipa sobre a sua renda, sobre o producto de seu trabalho futuro, obriga assim uma cousa eventual que lhe pode faltar. Não acontece o mesmo com o negociante, ou manufactureiro, que toma emprestado, ou compra a credito, não aniquila o capital que lhe he confiado; ao contrario pelo seu commercio, por sua industria, lhe da' novo valor. He entretanto necessario que elle calcule com prudencia a época, em que o capital, que deve restituir, voltara' disponivel as suas mãos, afim de satisfazer fielmente aos seus compromissos; he com esta condição que elle mantera' o seu credito.

Desejariamos dar maior desenvolvimento ao programma, discutindo as diversas que se prendem ao credito, mas alem de temermos ser prolixos, somos embaraçados pela estreiteza do tempo que nos he concedido para o estudo de tão vasto assumpto.

Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.

## Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 24 DE DEZEMBRO DE 1858.

A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Acções da estrada de ferro [illegible]

Desconto de letras—8, 9 e 11 0/0 ao anno.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 23. | 328:711$086 |
| Idem do dia 24. | 6:166$161 |
| | 334:877$247 |

Descarregam hoje 27 de dezembro.

Brigue inglez—Abana—o resto.
Barca americana—Reinder—farinha de trigo.
Barca ingleza—Richmond—fazendas.
Patacho americano—Rosemond—o resto.
Brigue americano—Fairy—farinha de trigo.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 238 |
| » » com generos | 639 |
| Total | 877 |
| Volumes sahidos com fazendas | 90 |
| » » com generos | 423 |
| Total | 513 |

IMPORTAÇAO'.

Patacho nacional Beberibe vindo do Rio de Janeiro, consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou o seguinte:

125 saccos café, 230 ditos feijão, 500 ditos farello, 26 ditos colla, 500 ditos e 5 barricas farinha de mandioca, 4 caixões chapeos, 1 dito impressos, 500 barricas vasias, 25 pacotes fio de porrete, 16 barricas potassa, 33 caixas sardinhas, 1 dita vidros, 25 latas e 264 rollos fumo, 1 caixão rape, 130 caixas vinho; a ordem de diversos.

Hiate americano Rosamond, vindo de Baltimore consignado a H Forster & C., manifestou o seguinte:

400 barricas farinha de trigo, 15 caixas algodão azul, 60 ditas banha de porco em latas, 300 barriquinhas bolachinha, 51 caixas chá, 594 saccos milho, 50 fardos esteiras, 1 caixa amostras de algodão azul; aos mesmos.

CONSULADO GERAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 23. | 83:101$020 |
| Idem do dia 24. | 1:336$137 |
| | 84:437$157 |

DIVERSAS PROVINCIAS.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 23. | 4:688$480 |
| Idem do dia 24. | 115$955 |
| | 4:804$435 |

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1858.

Rio da Prata—Patacho portuguez «Fastos», Amorim Irmãos, 350 barricas assucar.

Porto—Brigue portuguez «S. Manoel I», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 44 saccas algodão.

EXPORTAÇAO'.

Buenos-Ayres, brigue dinamarquez «Courier», de 225 toneladas, conduzio o seguinte: — 200 barriquinhas e 1,200 barricas assucar.

Assu', brigue nacional «Elvira», conduzio o seguinte: — 74 volumes com generos.

Ceara', brigue inglez «Lindesfarne», de 425 toneladas, conduzio o seguinte: — 120 toneladas de lastro de arêa.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 23. | 26:171$275 |
| Idem do dia 24. | 494$180 |
| | 26:665$455 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 23. | 68:034$683 |
| Idem do dia 24. | 2:690$190 |
| | 70:724$873 |

PRAÇA DO RECIFE, 24 DE DEZEMBRO DE 1858, AS 3 HORAS DA TARDE.

*Revista semanal.*

Cambios — Saccou-se sobre Londres a 26 1/2 e 26 1/4 d. por 1$, sobre Paris a 365 rs. por fr., sobre Lisboa de 100 a 105 por cento de premio, e sobre o Rio de Janeiro a 1 por cento.

Algodão — Entraram 107 saccas, vendendo-se a 7$800 por arroba dos finos, 7$600 dos regulares, e a 7$ o de segunda sorte; sendo este menos procurado em consequencia da má qualidade que tem sido encontrada nas saccas, segundo as queixas recebidas da Europa.

Assucar — A entrada foi avultada, regulando 30,000 saccos. Os brancos foram comprados a conductores por conta dos especuladores, a primeira e segunda qualidade de 4$200 a 4$400 por arroba, terceira boa de 3$800 a 4$, e da terceira baixa e quarta de 3$200 a 3$600 por arroba. Os mascavados venderam-se para exportação, o purgado de 2$500 a 2$600. America de 2$350 a 2$400, e o Canal de 2$200 a 2$250 por arroba. O deposito não he grande.

Aguardente — Vendeu-se a 60$ a pipa.

Couros — Idem de 200 a 220 rs. por libra dos seccos salgados, que foram pouco procurados.

Arroz — Idem de 2$100 a 2$400 por arroba.

Azeite doce — Idem de 2$100 a 2$400 por galão.

Bacalhão — O mercado tem sido abastecido com frequencia, de modo que apezar do grande consumo, conserva hoje 10,000 barricas, tendo-se retalhado de 10$ a 13$.

Carne secca — A grande differença do preço do bacalhao para o da carne, tem dado lugar ao pouco consumo, de sorte que temos hojeem ser 13.000 arrobas do Rio Grande, e 5,000 de Buenos-Ayres, tendo-se vendido esta de 5$700 a 6$ por arroba, e aquelle de 5$800 a 7$500 pela grande variedade de qualidade

Café — Vendeu-se de 4$200 a 5$500 por arroba.

Cha' — Idem de 1$650 a 2$por libra.

Cerveja — Idem a 5$800 a duzia de garrafas.

Feijão — Idem de 2$ a 3$500 por arroba.

Farinha de trigo — Tivemos tres carregamentos com 3,750 barricas, as quaes elevaram o deposito a 20,900 barricas, sendo 10,500 de Richmond, 5,900 de Trieste, 1,200 de Baltimore, 1 800 de New-Orleans e 1,500 de Philadelphia. Vendeu-se de 18$ a 20$ da primeira, 22$ a 24$ da segunda, 15$ da terceira, 17$ da quarta e 19$ da quinta.

Dita de mandioca — Vendeu-se de 5$ a 7$ por sacco.

Genebra — Idem a 380 rs. a botija da Hollandeza, e 280 da Hamburgueza; e a 5$800 a frasqueira da primeira e 4$800 da segunda.

Manteiga — O mercado continua bem suprido, conservando-se hoje com 2.500 barricas: vendeu-se de 300 a 800 rs. por libra da ingleza, e 530 da franceza.

Massas — Vendeu-se a 5$500 as de Lisboa.

Presuntos — Idem a 14$ rs. por arroba.

Paios — Idem a 19$ por arroba.

Toucinho — Idem a 11$ por arroba.

Vinhos — O mercado esta' bem suprido, e os compradores conservam-se em reserva, de sorte que os preços são nominaes.

Fretes — Para Liverpool de 27/6 a 30, pelo assucar, e 3/8 a 7/16 pelo algodão, e para o Canal a 35.

Acções de comp. — Da caixa filial do banco a 50 por cento de premio, do novo banco de 17 a 18 por cento de premio, e da estrada de ferro ao par.

Entraram durante a semana os seguintes volumes dos portos estrangeiros: 243 barricas farinha de trigo, 750 barriquinhas bolachinhas, 25 caixas e 102 tinas banha de porco, 70 ditas e 100 meias ditas chá, 115 ditas e 5 barricas queijos, 315 barris e 330 meios ditos manteiga, 45 gigos champanhe, 300 ditos batatas, 100 ditos cebolas, 200 saccos farello, 171 ditos milho, 50 caixas velas, 19 ditas chumbo, 15 ditas e 500 resmas papel, 4,310 barricas bacalhao, 15 ditas vinagre, 250 remos, 980 taboas de pinho, 823 volumes diversas mercadorias; dos do imperio: 66 saccos cera, 806 ditos farinha de mandioca, 432 ditos milho, 260 molhos palha de carnauba, 48 alqueires sal, 43 molhos esteiras, 21 couros salgados, 143 molhos e 75 couros cortidos. 710 volumes diversas mercadorias.

Sahiram para os portos estrangeiros: 28:797 saccos e 11 barricas assucar, 4:000 pontas de boi, 327 cascos mel, 10 pipas aguardente, 100 meios de solla, 88 couros salgados, 50 fardos cravo; para os do imperio: 3,016 volumes generos nacionaes, 1,012 ditos estrangeiros, 700 alqueires sal, 150 volumes diversas mercadorias.

Acham-se a carga 14 navios, sendo 1 para Lisboa, 1 para o Rio-Grande do Sul, 5 para o Rio de Janeiro, 1 para a Bahia, 1 para Alagoas e 5 para os portos do norte, destes 1 portuguez e 13 Brasileiros.

PAUTA

*dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 20 a 24 de dezembro de 1858.*

| | | |
|---|---|---|
| Assucar branco. | @ | 3$600 |
| » mascavado. | » | 2$100 |
| Algodão em pluma de 1.a sorte | » | 7$800 |
| » » » 2.a » | » | 7$400 |
| » » » 3.a » | » | 7$000 |
| » em caroço. | » | 1$950 |
| Aguas ardentes—alcool, ou espirito | | $720 |
| d'aguardente. | canada | $360 |
| de cachaça | » | $400 |
| » de canna | » | $640 |
| Genebra | canada | $800 |
| » | botija | $240 |
| Licor | canada | $800 |
| » | garrafa | $280 |
| » distilada e do reino. | canada | $800 |
| Arroz pilado. | arroba | 2$400 |
| » em casca | alqueire | 4$000 |
| Azeite de mamona | canada | 1$120 |
| » » mendobim e de coco. | » | 1$600 |
| » » de peixe | » | 1$200 |
| Aves — araras — | uma | 12$000 |
| » — papagaios | um | 3$000 |
| Periquitos. | » | 1$000 |
| Bolachas | @ | 3$840 |
| Biscoitos | » | 7$000 |
| Cacau | » | 5$500 |
| Bachimbos. | milheiro | 4$000 |
| Café bom | arroba | 4$800 |
| » em grão— restolho | » | 3$800 |
| » com casca | » | 4$000 |
| » moido | » | 9$600 |
| Carne secca | » | 6$000 |
| Cera de carnauba em pão. | » | 12$000 |
| » em velas | » | 14$000 |
| Charutos bons | cento | 2$000 |
| » ordinarios | » | $800 |
| » regalia e primor | » | 2$500 |
| Cocos seccos. | cento | 3$000 |
| Couros de boi salgados | ℔ | $220 |
| » seccos ou espixados. | » | $240 |
| » verdes. | » | $120 |
| » de onça | Um | 18$000 |
| » » cabra cortidos | » | $350 |
| » » carneiro. | » | $350 |
| Doce de calda | ℔ | $500 |
| » goiaba. | » | $400 |
| » secco. | » | 1$000 |
| » jaléa | » | $800 |
| Espanadores grandes. | Um | 3$200 |
| » pequenos | » | 1$000 |
| Esteiras de preparí. | Uma | $300 |
| Estôpa nacional | @ | 1$600 |
| » estrangeira mão de obra | » | 1$000 |
| Farinha de araruta. | » | 3$000 |
| » » mandioca. | alqueire | 3$200 |
| » » milho | @ | 2$500 |
| Feijão. | alqueire | 8$000 |
| Fumo em rolo bom | @ | 10$000 |
| » ordinario. | » | 6$000 |
| » em folha bom | » | 12$000 |
| » » ordinario. | » | 8$000 |
| » » restolho | » | 6$000 |
| Gengibre | » | 2$000 |
| Gomma | alqueire 2 arrobas | 4$000 |
| Ipecacuanha | @ | 32$000 |
| Lenha de achas grandes | cento | 2$500 |
| » » » pequenas | » | 1$500 |
| » » » tóros | » | 12$000 |
| Pranchões de amarello de 2 c. | um | 36$000 |
| » louro | » | 20$000 |
| Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 ½ a 3 de l. | » | 45$000 |
| » de dito usuaes | » | 25$000 |
| Costadinho de dito | » | 20$000 |
| Soalho de dito. | » | 14$000 |
| Forro de dito | » | 7$000 |
| Costado de louro | » | 12$000 |
| Costadinho de dito | » | 10$000 |
| Soalho de dito | » | 7$000 |
| Forro de dito | » | 4$000 |
| » » cedro | » | 4$000 |
| Tóros de tatajuba | quintal | 1$280 |
| Varas de pereira | duzia | 1$600 |
| » » aguilhadas | » | 1$920 |
| » » quiris | » | 1$280 |
| Em obras rodas de sicupira para c. | par | 30$000 |
| » » eixos » » » | » | 10$000 |
| Mel. | canada | $240 |
| Milho | alqueire | 3$500 |
| Pedra de amolar | uma | $640 |
| » » filtrar | » | 6$000 |
| » » rebolos | » | 1$600 |
| Piassava em molhos. | um | $200 |
| Pontas de boi | cento | 5$000 |
| Sabão | ℔ | $120 |
| Salsa parrilha | @ | 24$000 |
| Sebo em rama | @ | 6$500 |
| Sola ou vaqueta | meio | 3$800 |
| Tapioca | @ | 4$000 |
| Unhas de boi | cento | $300 |
| Vinagre | pipa | 40$000 |

## Movimento do porto.

Navios entrados no dia 24.

Acaracu'— 17 dias, hiate brazileiro «Sobral», de 153 toneladas, capitão Antonio Fernandes Loureiro, equipagem 10, carga farinha de mandioca e sola; a Caetano C. da C. Moreira. Pertence ao Para.

Cardiff—48 dias, barca hamburgueza «Julianna», de 230 toneladas, capitão J. H. Stern, equipagem 12 carga carvão de pedra; a Scott Wilson. Pertence a Hamburgo.

Bahia—7 dias, brigue francez de guerra «Entreprenant, commandante Mollet.

Navio sahido no mesmo dia.

Montevideo — Brigue dinamarquez Courier, capitão P. Peterson, carga assucar.

Assu' — Brigue brasileiro «Elvira», capitão João Francisco dos Santos Mendonça, em lastro.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro «Damão», capitão Manoel José Vieira, carga assucar e bacalhão.

Navios entrados no dia 25.

Terra Nova — 40 dias, brigue inglez «Ann Johnston», de 198 toneladas, capitão James Hunt, equipagem 13, carga 2625 barricas com bacalhão; a Johnston Peter & C. Pertence a Greenock.

Terra Nova—32 dias, barca ingleza «Midas», de 242 toneladas, capitão G. Green, equipagem 14, carga 3260 barricas com bacalhão; a Saundres Brothres & C. Pertence a Terra Nova.

Marseille—52 dias, polaca sarda, «Segundo Victorioso», de 162 toneladas, capitão Lorenzo Gustavino, equipagem 11, carga massas e mais generos; a Bastos & Lemos. Pertence a Genova. Seguio para a Bahia.

Liverpool—50 dias, brigue inglez «Romulo», de 158 toneladas, capitão G. H. Brawn, equipagem 10, carga fazendas e mais generos; a Isaac Curio & C. Pertence a Abroath.

Liverpool—60 dias, barca ingleza «Meg Merrilles», de 280 toneladas, capitão M. Greavey, equipagem 12, carga carvão de pedra; a Rostron Rooker & C. Pertence a Hartlepool,

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Lugre francez «Carmen», capitão B. G. Joaken, em lastro.

Liverpool—Brigue inglez «Belles», capitão Welleam *Broock*, carga assucar.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
*Dia 24 de dezembro.*

| Horas. | Atmosphera. | Vento: Direcção. | Vento: Intensidade. | Thermometro: Centigrado | Thermometro: Reaumur. | Thermometro: Fahrenheit | Hygrometro. | Barometro. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | ° | ° | ° | ° | mm. |
| 6 d. m. | Cumulus | NE | Reg. | 26.6 | 21.3 | 80 | 78 | 756 |
| 9 » | » | » | » | 28.3 | 22.6 | 83 | 79 | 756.5 |
| 12 dia | Cirrus | E | Bon. | 30.0 | 24.0 | 86 | 83 | 756.8 |
| 3 d. t. | » | » | » | 29.4 | 23.5 | 85 | 84 | 757 |
| 6 » | » | » | » | 28.3 | 22.6 | 83 | 85 | » |

A noite esteve clara com pequenos nevoeiros, vento NE, veio para o terral e perto do amanhecer rondou pelo N.

Observatorio do arsenal de marinha, 24 de dezembro de 1858.

Viegas Junior.

## Editaes.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda convidar aos proprietarios abaixo mencionados, a entregarem na mesma thesouraria no prazo de 30 dias, a contar do dia da primeira publicação do presente, a importancia da quota com que devem entrar para o calçamento da rua Augusta, conforme o disposto na lei provincial n. 350. Advertindo que a falta da entrega voluntaria será punida com o duplo das referidas quotas na conformidade do art. 6. do regulamento de 22 de dezembro de 1844.

| Numeros | Rua Augusta. | |
|---|---|---|
| 2 | Nuno Maria de Seixas. | 131$400 |
| 4 | Vicente Ferreira Gomes. | 27$000 |
| 6 | Manoel do Nascimento dos Santos | 36$000 |
| 8 | Francisco Rodrigues da Cruz | 30$600 |
| 10 | Idem. | 30$600 |
| 12 | Padre José Florindo de Oliveira Moura | 21$600 |
| 14 | Francisco Rodrigues da Cruz. | 30$000 |
| 16 | Idem. | 25$200 |
| 18 | Antonio da Silva Gusmão Junior | 36$000 |
| 20 | Bernardo José da Costa Valente | 27$000 |
| 22 | Francisco Gonçalves do Cabo. | 21$600 |
| 24 | Viuva e herdeiros de Exequiel Pessoa do R. Gama | 18$000 |
| 26 | Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo. | 75$000 |
| 28 | Francisco das Chagas Portella | 25$200 |
| 30 | Manoel Antonio de Jesus Junior. | 28$800 |
| 32 | Viuva de Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães. | 24$750 |
| 35 | Manoel Pereira Lima [illegible] | [illegible] |
| 36 | Idem. | 25$200 |
| 38 | Idem. | 21$600 |
| 40 | Idem. | 21$600 |
| 40 A. | Antonio Joaquim de Souza Ribeiro. | 60$000 |
| 40 B. | Idem. | 60$000 |
| 40 C. | João Pinto de Lemos. | 44$000 |
| 40 D. | Idem. | 45$000 |
| 40 E. | Idem. | 45$000 |
| 42 | Antonio José de Santa Anna. | 45$000 |
| 42 A. | João Simão de Almeida. | 21$600 |
| 42 B. | João Francisco Ponte. | 21$600 |
| 42 C. | Antonio Nobre de Almeida. | 25$200 |
| 42 D. | Idem. | 25$200 |
| 44 E, | Antonio Joaquim de Oliveira | 25$200 |
| 46 | Thomaz d'Aquino Fonseca. | 30$000 |
| 48 | José Joaquim Dias Fernandes. | 30$000 |
| 50 | Joaquim Teixeira Peixoto. | 45$000 |
| 52 | Manoel Ignacio Pereira da Silva. | 25$200 |
| 54 | Maria Venancia de Abreu Lima. | 30$000 |
| 56 | Idem. | 30$000 |
| 58 | Idem. | 30$000 |
| 60 | Ignacio Luiz de Britto Taborda. | 30$000 |
| 62 | Manoel Joaquim Baptista. | 28$800 |
| 64 | João da Cunha Soares Guimarães. | 36$000 |
| 66 | Maria da Paixão d'Albuquerque S. Tiago. | 36$000 |
| 68 | Francisca Thomazia da Conceição Cunha. | 30$000 |
| 70 | Idem. | 30$000 |
| 72 | Themoteo Pinto Leal e Firmino José Felix da Rosa | 36$000 |
| 74 | João Francisco Pontes. | 30$000 |
| 76 | Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz. | 52$600 |
| 78 | Idem. | 60$000 |
| 80 | Idem. | 60$000 |
| 80 A. | Idem. | 60$000 |
| 82 | Vicente Ferreira Raposo. | 25$200 |
| 84 | José Francisco Brandão Costa Junior. | 36$000 |
| 86 | Joanna Militana. | 36$000 |
| 88 | Joanna Melitana de Jesus | 36$000 |
| 90 | Francisca Thomazia da Conceição Cunha. | 30$000 |
| 92 | Idem idem | 30$000 |
| 94 | Herdeiro de José Maria de Jesus Muniz. | 69$900 |
| 1 | Viuva e herdeira de Paulo Pereira Simões | 193$500 |
| 3 | Antonio Pereira Mendes | 75$600 |
| 3 A, | Domingos José Joaquim de Souza | 46$800 |
| 3 B, | Filhos de Manoel João de Bastos e Mello | 54$000 |
| 3 C, | Irmandade das Almas do Recife | 28$980 |
| 3 D, | Thereza dos Santos | 36$000 |
| 3 E, | Amaro Fernandes Daltro | 25$000 |
| 3 F, | Manoel Ferreira dos Santos | 25$200 |
| 2 | Viuva e herdeiro de João Gonçalves Ferreira e S. | 25$200 |
| 7 | Idem | 25$200 |
| 9 | Viuva e herdeiro de João Moreira Marques | 70$200 |
| 9 A, | idem | 64$800 |
| 9 B, | idem | 63$000 |
| 11 | Francisco Maciel de Souza | 25$200 |
| 13 | Pedro de Souza Tenorio | 25$200 |
| 15 | José de Freitas Barboza | 63$000 |
| 15 A, | viuva e herdeiros de João Moreira Marques | 88$200 |
| 15 B, | Manoel Francisco da Silvo Carriço | 28$ 00 |
| 15 C, | idem | 18$000 |
| 15 D, | Antonio Pereira de Oliveira Ramos | 28$800 |
| 15 E, | Manoel Francisco da Silva Carriço | 36$000 |
| 15 F, | desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e S. | 102$000 |
| 15 G, | Joaquim Antonio da S. | 25$200 |
| 15 H, | Maria Izidora da Conceição | 28$800 |
| 17 | Anna Perpetua Ferreira de Veras. | 37$800 |
| 17 A, | Antonio Nobre de Almeida | 30$000 |
| 17 B, | idem. | 52$500 |
| 19 | José Joaquim Dias Fernandes | 36$000 |
| 21 | Idem | 90$000 |
| 23 | Idem | 28$800 |
| 25 | Idem | 28$000 |
| 27 | Umbelino Leal Ferreira | 18$000 |
| 29 | Idalina Maria dos Santos | 23$400 |
| 31 | Antonio Ferreira Braga | 32$000 |
| 33 | João da Cunha Soares Guimarães | 25$200 |
| 35 | Francisca Thomazia da Conceição Cunha | 28$800 |
| 37 | João da Cunha Soares Guimarães | 18$000 |
| 39 | Idem | 18$000 |
| 41 | Idem | 18$000 |
| 43 | Idem | 18$000 |
| 45 | Idem | 18$000 |
| 47 | Idem | 18$000 |
| 49 | José Joaquim Dias Fernandes | 21$600 |
| 51 | Manoel Pereira de Magalhães | 25$200 |
| 53 | Manoel Joaquim Baptista | 7$200 |
| 55 | Maria Manoella d'Assumpção | 7$200 |
| 57 | Idem | 5$700 |
| 59 | Antonio Moreira Reis | 7$200 |
| 61 | Idem | 7$200 |
| 61 A, | orphão João Rodrigues Lima | 12$600 |

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo «Diario».—Secretaria da thesouraria provincial, 30 novembro de 1858.—O secretario, R. F. da Aannunciação.

## Declarações.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para a botica do hospital a carga do 10.º batalhão de infantaria.

Borrachinhas para serigatorio 20; borrachas para clystel 10; cantharidas novas, libras 8; cera amarella boa, arroba 1; encerado francez, varas 20; emplastro de visgo, libras 4; linhaça, arrobas 2; madapolão, peças 10; oleo de oliveira, arroba 1; pharmacopea geral 1; resina de pinho, libras 10; senne, arrobas 2; succo de groselhas, garrafas 20; thesoura grande para cortar papel 1; thesoura pequena 1; fios para bocca de garrafa, rolo 1; papel de feltro, resma 1; papel pardo para embrulho, resma 1; extracto de belladona, libra 1; resina de copahiba, libras 2; sal inglez, arrobas 4; rolhas boas 400; hypsphosphito de cal, onça 1.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas da manhãa do dia 29 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 22 de dezembro de 1858.—Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.—Francisco Joaquim Pereira Lobo, vogal e secretario interino.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de contratar os generos abaixo declarados, para o rancho da companhia dos aprendizes menores do arsenal de guerra, durante os mezes de janeiro, fevereiro e março do anno proximo vindouro.

Assucar somenos refinado, café em grão, chá hyson, pães de 4 onças, manteiga franceza, arroz do Maranhão, bacalhao, carne secca, dita verde, farinha de mandioca, feijão preto ou mulatinho, toucinho de Santos, bolachas, azeite doce de Lisboa, vinagre de dito.

Quem quizer fazer o dito fornecimento apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas da manhãa do dia 29 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra 22 de dezembro de 1858 — Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — Francisco Joaquim Pereira Lobo, secretario interino.

CONSELHO DE COMPRAS NAVAES.

Tendo-se ja annunciado, que no dia 27 do corrente mez se effectuaria os contratos para o fornecimento, no trimestre de janeiro a março do anno proximo, de viveres e outros objectos mais, precisos ao consumo dos navios da armada, praças da barca de escavação, outras e africanos ao serviço do arsenal de marinha, invalidos ahi existentes, companhia de menores, dita de aprendizes marinheiros, enfermaria de marinha, e praças da lancha de soccorro a cargo da capitania do porto, manda o conselho declarar que effectivamente terá lugar esses contratos em dito dia, para cujo fim, conforme [illegible] deverão os pretendentes apresentar até as 11 horas da manhãa as suas propostas, em cartas fechadas, acompanhadas das amostras, que couberem ao possivel, dos objectos compondo o referido fornecimento, sendo os seguintes:

Arroz do Maranhão, aguardente, assucar branco grosso, azeite doce de Lisboa, bacalhão, bolachas, carne secca, café em grão, carne verde, cangica, farinha de mandioca, feijão, manteiga, mate, pão, toucinho, vinagre de Lisboa, vellas de carnauba, velas stearinas.

Sala do compras navaes em 23 de dezembro de 1858.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

—O 4.º batalhão de artilharia a pé precisa contratar para suas praças no semestre do 1.º de janeiro a 30 de junho do anno vindouro os seguintes generos: arroz, assucar refinado, azeite doce, bacalhão, café, carne secca, dita verde, farinha, feijão, manteiga, pães de 6 a 4 onças, sal, toucinho, e vinagre: os quaes generos devem ser de primeira qualidade; quem a isto se propozer dirija sua proposta em carta fechada a secretaria do batalhão na fortaleza do Brum, até o dia 28 as 9 horas da manhãa.

Quartel do batalhão de artilharia a pé n. 4 na referida fortaleza. 23 de dezembro de 1858.—Horacio Alves da Silva, segundo tenente ajudante.

— O juiz municipal supplente da segunda vara, durante as ferias do fôro, dará uma audiencia por semana, que terá lugar no sabbado ou no primeiro dia util que se seguir, quando aquelle for dia santo; e nesta audiencia, depois de tratar-se dos negocios civeis, que não admittem demora e podem ter lugar nas ferias, tratar-se-ha tambem do que diz respeito ao crime.

-- O conselho economico da companhia fixa de cavallaria convida a quem por menos quizer fornecer no primeiro semestre que tem de correr do 1.º de Janeiro de 1859 a 30 de junho do mesmo anno, os generos de boas qualidades, para fornecimento da cavallada, seguintes: capim, farello, mel, milho, e agua: os licitantes com suas propostas fechadas, compareçam no quartel, em Santo Amaro, no dia 30 do corrente, pelas 10 horas da manhãa. -- O tenente Joaquim José de Souza, agente do mesmo conselho.

## Avisos Maritimos.

# companhia

Brasileira de paquetes a vapor.

O vapor Oyapock, commandante F. F. Borges, espera-se dos portos do norte em seguimento aos do sul até o dia 30 do corrente mez.

Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, sendo os volumes despachados com antecedencia até a vespera de sua chegada: agencia rua do Trapiche n. 40.

# companhia

Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Cruzeiro do Sul, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo espera-se dos portos do sul e em seguimento aos do norte até o dia 29 do corrente mez.

Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir sendo os volumes despachados com antecedencia até a vespera de sua chegada: agencia rua do Trapiche n. 40.

REAL

# Companhia

de paquetes inglezes a vapor

Até o dia 29 deste mez espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro, tocando na Bahia: para passagens etc. trata-se com os agentes Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

## Rio de Janeiro.

Segue nestes dias o brigue escuna Carolina, capitão Antonio Gonçalves dos Santos; para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 25.

### Ceara e Acaracu'

No dia 29 do corrente o palhabote Sobralense. ainda recebe carga a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 25.

# Rio de Janeiro.

Sahe com muita brevidade a barca Recife, de primeira classe, a qual ja tem a maior parte do carregamento, para o restante e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17, primeiro andar, ou com o capitão Manoel José Ribeiro.

-- Para Lisboa sahe com brevidade por ter parte da carga prompta, o brigue portuguez Laia III, de que he capitão José Januario da Costa; quem quizer carregar, ou ir de passagem, falle com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o mesmo capitão.

# Maranhão e Parà.

O patacho Alfredo, capitão Antonio Travassos da Rosa, segue sem demora por lhe faltar apenas um terço de carga para fechar: as pessoas que quizerem carregar dirijam-se aos consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. rua da Cruz n. 27.

# *Para o Rio de Janeiro*

segue com brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional Damão, por ter parte do seu carregamento prompto: para o resto passageiros e escravos, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios José J. Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 63.

— Para a Parahiba a barcassa S. José Diligente, mestre João Baptista das Dores, sahe no dia 23, a tratar na rua da Senzalla Nova n. 30.

### Para o Rio Grande do Sul

Segue com brevidade o brigue Argonauta, para o resto da carga trata-se com Manoel Alves Guerra na rua do Trapiche n. 14.

# Para o Maranhão e Pará.

Segue em poucos dias a barca nacional Brilhante, forrada e pregada de cobre; já tem prompta a maior parte de sua carga: para o resto e passageiros, trata se com o seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua de Apollo n. 23, ou com o capitão Antonio Cordia da Fonseca.

### Para o Rio de Janeiro

O veleiro e bem conhecido patacho nacional Beberibe, pregado e forrado de cobre, de primeira marcha, pretende seguir com muita brevidade; tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1

## RIO GRANDE DO NORTE, ASSU E ARACATY.

O hiate Novo Angelica, tendo grande parte de sua carga prompta, ainda recebe alguma para os portos acima; para o que trata-se com o mestre e com Parente Vianna & C., na rua da Cadeia do Recife n. 37.

## Leilões.

# Leilão

DE

## VINHO BRANCO DE LISBOA.

Terça-feira 28 do corrente

PELO AGENTE

# Pestana.

No referido dia e pelas 10 horas da manhãa á porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega

DE

12 meias pipas com superior vinho branco de Lisboa que só se vende por fechar contas.

## Avisos Diversos.

## FOLHINHAS PARA 1859.

Acham-se a venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, as folhinhas do anno de 1859, para as provincias de Pernambuco, Ceara, Rio Grande do Norte, Parahiba e Alagoas, das seguintes qualidades:

Folhinha do proprietario agricola contendo alem das materias do costume, as leis e regulamentos das terras publicas, notadas com todos os avisos e ordens que as tem esplicado e ampliado até o mez de setembro ultimo, pelo Sr. Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond. Estas folhinhas são essencialmente necessarias a todas as pessoas que possuem de um palmo de terra para mais, pois com ella estão habilitados para não cahirem em multas e não serem illudidos: preço rs. . . . 500

Folhinha religiosa, a qual a[illegible] das materias do costume, com officios, exercicio para ganhar o jubyleo, modo de visitar as imagens do Senhor, de Nossa Senhora, e qualquer santo ou santa, e oração de S. Bernardo e a semana meditativa, e differentes novenas. preço rs . . . 320

Folhinha de porta rs . . . 160

Folhinha ecclesiastica ou de resa feita pelo Rvm. Sr. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica e ordens da Santa Sé rs . . . 400

Dita com o almanak civil, militar, mercantil, administrativo e industrial da provincia rs . . . 800

Tanto pelo acrescimo de materias, como pelo augmento do preço do trabalho typographico. não he possivel vender-se este almanak pelo antigo custo.

## PROSPECTO

Manual do plantador de algodão.

POR

TURNER.

Breve sahira' a luz publica a traducção desta excellente obra, que muito se recommenda em geral aos lavradores, feitores, e mesmo aos negociantes pelas muitas noticias industriaes e commerciaes deste utilissimo producto agricola. O «Manual do plantador de algodão» trata minuciosamente dos seguintes assumptos:

Taboa das materias.

CAPITULO I.

Methodos ordinarios da cultura de algodão.

1º Ensaio premiado sobre a cultura do algodão de Chambers.—2º Relatorio sobre o algodão do ex-governador Hammond, com a nota dos South-Western Farmers.—3º Cola ao Honlchu Calhoun sobre a cultura do algodão.—4º Os quatro numeros sobre o algodão e sua cultura do Dr. M. W. Philips.—5. Relatorio sobre o algodão de W. Summer.—6º Relatorio da sociedade de agricultura da união (Carolina do Sul) sobre o algodão.

CAPITULO II.

Systema aperfeiçoado da cultura do algodão do Dr. N. B. Cloud.

1º Methodo de estrumar, de plantar, e de cultivar.—2º Principios de philosophia do systema.—3º Experiencias sobre estrumes.—4º Systema de rotação na cultura do algodão.—5 Systema de rotação na cultura do algodão continuado.—6º Estrume composto, de paleo, de animaes etc.

CAPITULO III.

Historia natural do algodão, suas especies e variedades.

1º Differentes especies de algodão.—2º A planta do algodão, e o algodão das ilhas do mar.—3º Variedades de sementes de algodão pelo Dr. Philips.—4º Algodão pão de assucar.—5º Sobre semente aperfeiçoada pelo Dr. Philips.—6º Sobre semente aperfeiçoada pelo Dr. Philips continuado.—7º Semente de algodão Banane.—8º Algodão seda.—9º Algodão multiflora—Money-Bush.—10º Sobre variedades de sementes de algodão do Dr. Philips.—11º O raspador e sementes de algodão.—12º As differentes variedades de semente de algodão.—13º Especulação de sementes de algodão.—14º Logros em agricultura.—15º Plantação do algodão das ilhas do mar.—16º Estatistica do algodão das ilhas do mar.—17º Plantação do algodão das ilhas do mar.

CAPITULO IV.

Molestia e insectos destruidores da planta do algodão.

1º Sobre a largata do algodão da revista de Bow.—2º Sobre a ferrugem pelo professor Harper.—3º O bixo ou largata das maçães.—4º O bixo cortador.—5º Sobre a destruição da barboleta do algodão.—6º O bixo das maçãs, e a molestia do algodão a que se da' o nome de sore-shin na maneira ingleza.—7º Os passaros contra os insectos.—8º Outro juizo a favor dos passaros.—9. A ferrugem vermelha, e a ferrugem trigueira.—10º Algodão azul.—11º A podridão secca no algodão.—12º A podridão no algodão.

CAPITULO V.

Analyse da planta do algodão com relação a applicação dos estrumes etc.

1º Analyse da semente e da pluma do algodão Shepherd.—2º Analyse da planta do algodão com reflecções relativa a sua cultura, por Thomaz J. Summer.—3º Relatorio sobre a analyse do algodão, e seus terrenos por Mesrs. Higgin-se Bickell.

CAPITULO VI.

Consumo de algodão e trafico de algodão.—Trafico do algodão de 1825 a 1850, pelo professor Mc. Kay que foi da universidade da georgia.

1º Saccas de panno de algodão.—2º Camas de algodão, boa idéa.—3º Novo emprego para o algodão. 4º Saccas e cobertores de panno de algodão de casa. 5º Aparelhos de algodão para os navios. — 6º Papel de casca de algodoeiro.—7º Oléo de semente de algodão.—8º Semente de algodão como estrume. 9º Porcos sustentados com sementes de algodão.—10º Sementes de algodão.—11º Semente de algodão para sustento de carneiros.—12º A semente de algodão para sustento do gado.—13º O trafico do algodão de 1825 a 1850 pelo professor Mc. Kay.—14º Canhamo da haste do algodoeiro.

CAPITULO VII.

Carta do secretario do estado.

Transmittindo uma noticia acerca dos direitos dos regulamentos das alfandegas applicaveis ao algodão americano.

CAPITULO VIII.

*Historia do algodão e do engenho de algodão.*

1º Breve historia do algodão.—2º Sobre o engenho de algodão e introducção do algodão por Thomaz Spalding.—3º Nathan Lyons.—4º Origem do engenho de algodão.—5º Estatistica do algodão.—6º Engenho de algodão e parafusos de enfardar.—7º Historia do engenho de algodão.—8º Eli Whitney.

Assigna-se esta obra na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, a 5$000 rs. cada exemplar.

## CORRIDAS A CAVALLO.

Programma das corridas a cavallo na villa do Cabo no Prado «Pernambucano.»

No dia 21 do corrente foi resolvido o seguinte em reunião dos senhores:

Directores:

Capitão Viriato de Medeiros.
José de Moraes Gomes Ferreira.
Augusto de Sa Albuquerque (inspector do circo.)
Francisco Antonio de Oliveira (julgador.)
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Manoel Gonçalves da Silva Junior.
Gustavo Tisset.
W. M. Peniston.
F. F. Needham.
H. Hitch.
Charles de Mornay.
Capitão Ord (thesoureiro e inspector do circo.)
John Bayliss.
John Fisher (julgador.)
Ricardo Austin (secretario)

1.º Que a primeira carreira seja á toda a brida (flat race) na distancia de mil braças debaixo das condições seguintes:

Primeira.—Que a entrada para cada cavallo seja de 50$, cuja metade somente sera restituida no caso de não correr o cavallo.

Segunda.—Que o cavallo que ganhar o primeiro premio não pode dar segunda carreira do mesmo genero.

Terceira.—Que a entrada do segundo cavallo a alcançar a meta seja restituida.

2.º Que a segunda carreira seja a esquipar, debaixo das condições seguintes:

Primeira.—Que a entrada de cada cavallo seja de 40$

Segundo.—Que a carreira tenha 500 braças.

Terceiro—Que seja obrigado o cavalleiro a esbarrar o cavallo se elle perder o passo no curso da carreira mas que não lhe seja permittido isso fazer mais que tres vezes sob pena de perder a carreira, salvo o juizo dos senhores julgadores

3.º Que a terceira carreira seja á toda a brida como a primeira, debaixo das mesmas condições, excepto a entrada de cada cavallo que sera de 30$000.

4.º Que a quarta carreira seja a pular (hardle race) tendo 6 pulos a dar na distancia de mil braças, sendo 4 a galgar a altura de 3 pés inglezes, e 2 a transpor vallas, uma de 6 pes de largura e outra de 7, que será o ultimo.

Observações.

Só serão admittidos cavallos de raça do paiz

As subscripções e entradas pelos cavallos serão recolhidas até 2 de janeiro futuro á mão do thesoureiro na rua do Crespo n. 2.

Convida-se desde ja a qualquer pessoa que queira concorrer a mandar inscrever seu cavallo no escriptorio acima até o mesmo dia 2 de janeiro, fazendo ao secretario uma carta em que declare seu nome e designe um appellido para ser conhecido o cavallo, advertindo-se que estas inscripções serão submettidas á directoria para approvação.

No dia 6 de janeiro as 2 1/2 horas da tarde deverão comparecer no circo todos os cavalleiros, e as 3 horas em ponto á um signal dado partirão os concurrentes á primeira carreira.

Durante todo o dia haverá musica marcial e outras distracções para os senhores espectadores.

Os cavallos que desta cidade tiverem de ir para o Cabo para figurarem nas corridas, depois de competentemente inscriptos, serão conduzidos gratis pela companhia da via ferrea.

— Quem se julgar credor do fallecido Samuel Norres haja de apresentar sua conta no escriptorio dos Srs. Fox Brothers, na rua da Cadeia do Recife n. 62.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de loja de ferragens, e promette-se bom ordenado: a tratar na rua Nova n. 35.

MUTILADO

ILEGÍVEL

— Pede-se a camara municipal de Olinda, que ja que não gasta dinheiro algum com o matadouro publico, menos com factura de curral, o qual só existe he feito pelos negociantes do gado, ao menos mande concertar as grades das janellas do açougue publico, afim de não acontecer furtarem carne, como succedeu o anno passado por este tempo, visto se acharem no mesmo estado, e para estes e outros estados he que se pagam direitos.

CURA PROMPTA E RADICAL, DOS CALOS, JOANETES, OLHOS DE PERDIZ, e mais enfermidades dos pés, por um systema novo e particular, sem cortar nem causar a mais leve dôr:

Mr. Levi de Paris.—50 bis, rua do Rivoli; e em Londres, Conduit Street Regent-Sfreet: pedicuro de S. M. o Imperador dos francezes, da familia real e nobreza de Inglaterra e de Hespanha, accedendo ao convite feito por varias pessoas das primeiras familias distinctas do Brasil, para que ivesse a esta capital, tenciona demorar-se aqui algum tempo, aonde dá consultas todos os dias desde as dez horas da manhãa até as quatro da tarde, excepto aos domingos.

Rua do Trapiche hotel Francisco n. 7.

COPIA DOS CERTIFICADOS.

— (De S. M. o Imperador Napoleon III, imperador de França). —Je certifie que M. Levi enleve les cors avec une extême habilité.—Luiz Napoleon Bonaparte.

— (Del Exm. Sr. duque de Berwick y Alba.) —Certifico que Mr. Levi me ha extrahido varios callos sin dolor ninguno. —Madrid 28 de abril de 1857.—El duque de Berwick y Alba.

— (Del muy noble marqués de Miraflores.)— « El senor Levi me ha extrahido um callo que me mortificaba mucho, con summa habilidad y destreza.— Madrid 30 de marzo de 1857.»

Carrera de San Geronimo, n. 35.—El marqués de Miraflores.

— (From his Grace the Duke of Leeds.)— I consider that Mr. Levi is a very clever operator for corns, as he has extracted several very painful for me this moning, without the smallest pain.

Leeds.

— From the Most Rev. his Grace the Lord Archishoop of Armagh.) I certifyt that Mr. Levi extracted the corns which were in my feet without giving me any pain.

John G. Armagh.

30, Gharles Street, St James's-quere, August 8, 1843.

— (From the Most Noble the Marquis of Lansdowne.)Mr. N. Levi extrated a corn from me with perfect facility and success.

Lansdowne.

— From Robert Fergson, Esq. M. D. Physician, in Ordinary to Her Majesty of Great Brittain.—Mr. Levi has most skifully extratede two corns from my feet, without giving me the slightest pain.

Robt, Ferguson M. D.

9, Queen st., May Fair, London, March 8, 1838.

Alem dos testemunhos authenticos que ahi ficam, tem o Sr. Levit em seu poder outros muitos (entre elles alguns de senhora da mais alta sociedade), que poderá mostrar as pessoas que precisarem dos seus serviços, em sua casa, rua do Trapiche n. 7, hotel Francisco.—Pernambuco.

— Aluga-se um sobrado na Passagem da Magdalena, passando a ponte grande, com bastante commodo para grande familia: a tratar na rua Direita n. 3.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 88 da rua Direita, com 3 janellas de varanda de frente, 2 salas grandes, 4 quartos, gabinete e 1 cosinha; tambem se aluga o sotão do mesmo sobrado com escada independente, com 1 sala, 2 quartos e 1 cosinha tudo por preços razoaveis: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

## Casa para alugar.

Aluga-se uma sala do primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 37, confronte a escada para o largo do Collegio, a tratar na loja do mesmo sobrado.

## Attenção!

Precisa-se de um preto escravo para fazer o serviço de casa: quem tiver dirija-se ao hotel inglez, rua do Trapiche n. 3 e 5; paga-se bem.

OFFICIAES DE FERREIRO.

Na fundição da rua do Brum n. 28, precisa-se de um perfeito official de ferreiro de forja para obras de navios

## Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio com grande casa, cocheira e estribaria, no lugar dos Remedios, quasi defronte da igreja; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

-- O solicitador Manoel Luiz da Veiga avisa a todos os seus constituintes e mais pessoas que com elle tenham de tratar, que mudou sua residencia para o bairro da Boa-Vista, na rua dos Pires, casa nova n. 44 A.

--- Pela superintendencia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, roga-se a pessoa que por engano tirou da alfandega 4 eixos de ferro, com a marca diamante PRC chegados aqui com outras mais peças, no brigue D. Diogo, dirigidos a J. P. Uood, queira entender-se com Richard Austin, no escriptorio da mesma companhia, rua do Crespo n. 2, para desfazer-se tal engano

-- Precisa-se de um caixeiro para taberna, que tenha pratica e que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua da Senzala Velha n. 104.

-- T. V. Bellin vai para Europa.

-- Se nesta cidade existir a Sra. D. Christina Maria do Espirito Santo, annuncie sua morada para se lhe entregar uma carta que do Ceará lhe remetteu um filho.

-- José Joaquim Gonçalves da Silva avisa a todos os seus devedores, que ainda não acabaram de saldar seus debitos, que não o fazendo até o ultimo deste corrente mez, no aterro da Boa-Vista n. 14, loja de sapatos, que terão de pagar a um procurador, por ter de fazer uma viagem.

-- Precisa-se de um caixeiro: na padaria do Forte do Mattos.

O abaixo assignado offerece a todos os seus collegas a sua casa de saude, para della se utilisarem em beneficio de seus doentes, que por morarem longe não possam ser visitados podendo os mesmos encarregarem-se do seu tratamento, promettendo ser fielmente observadas as suas prescripções.

Dr. Ignacio Firmo Xavier.

— No trapiche do Barbosa se dirá onde existe um bahu que se suppõe ter roupa, vindo do Rio Formoso ha mais de dous mezes pouco mais ou menos: a pessoa a quem pertencer dito bahu, dando os signaes certos ser-lhe-ha entregue.

-- Aluga-se um sobrado com bastantes commodos e com bom quintal, muito perto dos banhos salgados por ser na cidade de Olinda, no melhor local (no Varadouro): a tratar em Olinda, na padaria do Varadouro, ou na rua do Amorim n. 48, armazem de José Nunes de Paula.

-- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua de Hortas n. 66.

-- Arrenda-se pelos tres mezes de Janeiro a março, para se passar a festa, um sitio todo plantado de fructeiras todas dando e carregadas, casa de vivenda em bom estado, caiada e pintada, no lugar da Varzea, cujo sitio deita os fundos para o bom banho do rio Capibaribe, por preço muito commodo: quem o pretender, dirija-se á rua das Aguas Verdes n. 64, que achará com quem tratar.

-- Limas chimicas para extracção dos callos dos pés novamente chegadas do Rio de Janeiro: vendem-se na rua da Cruz n. 22.

— Na rua da União, na penultima casa do lado esquerdo, precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, para engommar e cozinhar para pequena familia.

— Uma pessoa que tem bastante pratica de escripta, tanto de partidas simples como de dobradas, offerece-se para tomar conta de alguma escripta, quer esteja ella em dia, quer atrasada: quem pretender, dirija-se a rua do Crespo, primeira loja de miudezas passando o arco de Santo Antonio n. 1 A.

## Loteria DA PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100 para cima a dinheiro pelo seguinte preço

Bilhete 5$500 recebe 5:000$

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhida a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.

P. J. Layme

## Loteria DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e na casa commissionada pelo mesmo Sr. thesoureiro na praça da Independencia n. 22 até as 6 horas da tarde, somente os bilhetes e meios da quinta parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 12 de janeiro do anno vindouro.

Thesouraria das loterias 18 de dezembro de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

AVISO.

Acha-se aberta uma assignatura para um periodico intitulado -O Recreio--que principiará a sahir do primeiro domingo de janeiro proximo, continuando a sahir em todos os domingos. Assigna-se a 500 rs. por mez, e são pagos dous mezes adiantados ao receber o primeiro numero: quem quizer assignar, dirija-se a livraria do pateo do Collegio n. 6.

— Aluga-se um primeiro andar nas seguintes ruas: Cruzes, Crespo, Collegio, Queimado, e rua Nova; não se olhando o preço: quem o tiver para alugar, dirija-se a rua da Ordem Terceira de S. Francisco, sobrado de um andar n. 10, das seis as oito horas da manhãa, e das tres as cinco horas da tarde.

— Precisa-se alugar um sitio grande com boa casa, da Soledade até Santo Amaro das Salinas, para um estrangeiro: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia se dirá.

— Precisa se alugar uma casa terrea em bom estado, no bairro de Santo Antonio ou Boa-Vista: dirija-se á rua do Crespo n. 2.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar; no aterro da Boa-Vista n. 42, taberna da quina do becco do Ferreiro.

-- Precisa-se alugar uma ama de leite sem filho; na praça da Independencia n. 38

-- Defronte do forte das Cinco Pontas, tenda de ferreiro, ou em casa do Miguel que foi inspector em Tigipió, aluga-se uma carroça para carregar trastes, por muito menos que outro qualquer, do Recife á Santo Amaro de Jaboatão.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

## Casa para alugar.

Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Cadeia do Recife n. 4: a tratar no armazem da mesma.

-- Antonio Pinto da Costa, subdito portuguez, retira-se para Europa.

--- Precisa-se de uma mulher escrava ou livre, que cozinhe e lave de sabão; paga-se bem: na rua das Trincheiras n. 44.

--- Quem perdeu 10$, que foram achados na loja de Jatagy & C., na rua Nova n. 7, dirija-se a mesma loja para os receber.

## Aviso.

No deposito de massas finas, denominado Estrella Azul, isto na rua Direita quasi fronteiro ao becco que termina no pateo da Penha, ha champagne e outros vinhos finos, além de conservas, sardinhas de Nantes, caixinhas com passas, chocolate, espermacete, charutos e outros muitos objectos de superior qualidade, e todos pelo menor preço possivel. No mesmo deposito recebem-se encommendas de bandejas com bolinhos, cujo trabalho será sempre desempenhado com bom gosto e perfeição.

## Sorvete NA *Casa de banhos.*

Todos os dias uteis das 6 ás 9 horas da manhãa. Nos dias santificados haverá tambem de dia das 11 ás 2 horas da tarde saborosos sorvetes de creme e xaropes a parisiense. Ha vasilhas proprias para conduzir de 6 a 10 sorvetes para quem os queira tomar em casa.

## Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, proprietario da antiga e acreditada casa de saude, sita ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, e na mesma residente, tem disposto os melhores commodos para receber qualquer pessoa enferma, e achando-se o seu estabelecimento em as mais agradaveis condições hygienicas, continua a offerecer os seus serviços, afiançando o melhor tratamento e o maior zelo no curativo das molestias. O mesmo doutor, tem destinado uma sala para partos; cuja utilidade he incontestavel.

São encarregados das clinicas,

Operações— O Illm. Sr. José Francisco Pinto Guimarães, cirurgião do grande hospital de caridade, cuja pericia he bem conhecida.

Medico consultante--O Illm. Sr. commendador Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

Partos--O Illm. Sr. Dr. Silvio Tarquinio Vilas Boas.

Pathologia dutrina--O proprietario do estabelecimento.

A diaria será de 3$ e 2$, conforme a gravidade e duração da molestia.

As pessoas que quizerem um tratamento distincto, pagarão na razão da despeza que fizer.

Operações, sanguesugas e conferencias, serão pagas a parte da diaria.

Para a entrada dos doentes se tratará a toda a hora do dia e da noite no estabelecimento e das 10 horas as 6 da tarde na rua de Hortas n. 12 ou no pateo do Carmo n. 9.

--- O abaixo assignado previne a quem convier, que não póde ser alienado o terreno sito nas Cinco Pontas, onde se acha fundada a casa n. 110, por se achar em litigio entre o mesmo abaixo assignado e Francisco Casado da Fonseca, e o padre José Antonio dos Santos Lessa, sendo que ao depois por isso ninguem se chame a ignorancia. Recife 22 de dezembro de 1858.

Joaquim Teixeira Peixoto.

# CASA DE SAUDE
DOS
## DRS. RAMOS & SEVE.
### SITA EM SANTO AMARO.

Os proprietarios da casa de saude sita em Santo Amaro, convencidos da grande utilidade de um estabelecimento desta natureza, montado com regularidade, em uma cidade ja tão populosa como a nossa; mas sonde faltam ainda os recursos para se tratarem grande numero de pessoas, que em seus domicilios não podem encontrar os commodos e cuidados indispensaveis em certas enfermidades: resolveram tomar sobre si esta pesada tarefa, deliberados á não se pouparem á cousa alguma que possa concorrer para o bom andamento de tão util estabelecimento.

As vantagens que resultam da creação de uma casa de saude entre nós são tão sensiveis, que não nos cançaremos em demonstra-las

Todos sabem os incommodos que qualquer doente causa á familia, que se vê obrigada a prestar-lhe cuidados, em casas pouco commodas como as nossas, e com o mao serviço dos escravos.

Se não houver uma vigilancia assidua; as prescripções do medico relativas aos medicamentos e a dieta não serão observadas. D'ahi o risco de se perder um doente, o qual bem tratado podia escapar á morte.

Os estrangeiros empregados no commercio e nas officinas, e os embarcadiços longe de suas patrias e dos seus, são geralmente confiados aos cuidados de pessoas pouco zelosas, porque nada perdem com o máo resultado do tratamento.

Nos engenhos e nos sertões he incalculavel o numero dos individuos, que são victimas de enfermidades ligeiras, por não terem sido convenientemente medicados.

He para os proprietarios dos engenhos e para os moradores do mato, que este estabelecimento se torna de immensa utilidade.

Com a pequena despeza, resultante da conservação por alguns dias, de um escravo na casa de saude elles podem salvar-lhe a vida, e deste modo interessarem muito.

Assim pois, bem avaliadas as vantagens de um estabelecimento desta natureza e tendo-se em vista o nenhum augmento da despeza; porque a diaria que os proprietarios geralmente exigem, he menor que a paga da simples visita medica feita em qualquer casa particular: os proprietarios esperam grande protecção das pessoas que estiverem nas circumstancias de carecerem de se utilisar de seu estabelecimento, para assim fazerem face a enorme despeza que lhes he inherente.

A escolha do local foi a mais acertada. He um sitio de um arrabalde proximo da cidade, e muito sadio

A casa tem optimas accommodações: e acha-se repartida de modo, que pode receber doentes de diversas cathegorias e sexos.

Ha quartos fortificados para receberem alienados.

Os proprietarios habilitados pela sua pratica de medicos e operadores se prestam a fazer qualquer operação; e a nada se pouparão pelo aceio, ordem, regularidade do estabelecimento, e pelo bom tratamento dos doentes.

He permittido a qualquer facultativo fazer recolher a este estabelecimento doentes confiados á seus cuidados, e alli serem por elle operados ou medicados.

A diaria menor he de 2,500, podendo fazer-se algum abatimento no caso de grande demora do doente, e conforme a natureza da molestia. Os doentes que quizerem tratamento distincto do geral, serão recebidos por preço mais alto conforme se ajustar.

As operações serão previamente ajustadas.

As pagas serão feitas por prestações adiantadas de quinze em quinze dias.

Os doentes podem ser visitados á qualquer hora do dia.

Quem se quizer utilisar deste estabelecimento pode dirigir-se as casas dos proprietarios, ambos moradores na rua Nova: ou entender-se com o regente no estabelecimento.

# ROUPA FEITA
E
# CALCADO FRANCEZ
# Rua Nova N. 1 e N. 10.

Ha nestas duas lojas um grande sortimento de roupas francezas e da terra, de todas as qualidades. Calçado francez dos melhores fabricantes, e tudo se vende por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

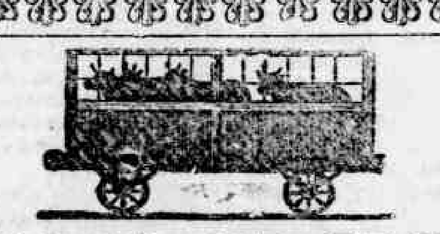
# Novos armazens

*Na rua Nova n. 24 e na rua da Cadeia de Santo Antonio esquina dos sobrados novos do Senhor Gomes Ferreira.*

DE

MANOEL ANTONIO DOS PASSOS OLIVEIRA & C.

Nestes dous estabelecimentos achará o respeitavel publico um esplendido sortimento de mobilias, e uma numerosa quantidade de obras avulsas, sendo todas estas obras muito recommendaveis por sua segurança, gosto e elegancia, e ainda mais porque tudo será vendido por menos preço do que em outra qualquer parte.



# ESTRADA DE FERRO
DO
# RECIFE A S. FRANCISCO

Pela superintendencia da mesma se faz publico que do dia 1° de novembro proximo futuro em diante, a actual tabella dos preços de passagens será substituida pela seguinte, a saber:

| Das Cinco Pontas e volta em 24 horas, á | CLASSES. 1.ª | 2.ª | 3.ª |
|---|---|---|---|
| Afogados. | 1,000 | 800 | 400 |
| Prazeres | 2,000 | 1,600 | 500 |
| Pontezinha. | 3,600 | 2,800 | 1,500 |
| Ilha. | 4,000 | 3,200 | 1,700 |
| Cabo. | 5,000 | 4,000 | 2,100 |
| Das Cinco Pontas a | 1.ª | 2.ª | 3.ª |
| Afogados. | 700 | 500 | 300 |
| Prazeres. | 1,400 | 1,100 | 600 |
| Pontezinha. | 2,400 | 1,900 | 1,000 |
| Ilha. | 2,700 | 2,200 | 1,100 |
| Cabo. | 3,400 | 2,700 | 1,400 |

| Do Cabo e volta em 24 horas, á | CLASSES. 1.ª | 2.ª | 3.ª |
|---|---|---|---|
| Ilha. | 1,000 | 800 | 400 |
| Pontezinha. | 1,500 | 1,200 | 600 |
| Prazeres. | 3,100 | 2,400 | 1,300 |
| Afogados. | 4,000 | 3,200 | 1,700 |
| Cinco Pontas. | 5,000 | 4,000 | 2,100 |
| Do Cabo a | 1.ª | 2.ª | 3.ª |
| Ilha. | 700 | 500 | 300 |
| Pontezinha. | 1,000 | 800 | 400 |
| Prazeres. | 2,000 | 1,600 | 900 |
| Afogados. | 2,700 | 2,200 | 1,100 |
| Cinco Pontas. | 3,400 | 2,700 | 1,400 |

# GRANDE PECHINCHA
## Com pequeno toque de avaria,

NA LOJA DO PREGUIÇA NA RUA DO QUEIMADO N. 2, ESQUINA DO BECCO DO PEIXE FRITO.

Vende-se madapolão com pequeno toque de avaria a 3,400, fazenda fina; dito muito largo fino a 3,800; musselina de côres com pequeno toque de avaria a 240 reis o covado

— Pela superintencia da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco se faz publico, que para facilitar a concurrencia das pessoas que desejarem assistir as corridas do Prado Pernambucano, que deverão ter lugar no dia 6 de janeiro proximo futuro nas immediações da villa do Cabo, tem ella resolvido reduzir o preço das passagens desse dia aos seguintes:

| | |
|---|---|
| Primeira classe ida e volta | 3$400 |
| Segunda dita dita | 2$700 |
| Terceira dita dita | 1$400 |

As pessoas que desejarem adquirir bilhetes para passagem nesse dia são convidadas a ir munir-se delles no escriptorio da rua do Crespo n. 2, até o dia 5 de janeiro somente, sendo que dahi em diante não se poderão emittir mais bilhetes em razão da previa disposição de trens extraordinarios, que deve haver para a conducção dos passageiros, que não se poderão calcular senão com esta antecedencia.

No dia 5 de janeiro sahira' um annuncio marcando a hora da partida de cada trem, e o numero de passageiros que pode admittir cada um, advertindo-se que para a admissão dos passageiros nos trens seguir-se-ha a ordem da numeração dos respectivos bilhetes, indo primeiro os que tiverem os primeiros numeros.

## FESTA

Presuntos para fiambre: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim.

--- Na fundição d'Aurora em Santo Amaro precisa-se de officiaes peritos de carpina.

-- O abaixo assignado, com taberna na rua do Pilar n. 56, tendo tambem feito parte dos taberneiros que chamaram a juizo conciliatorio o arrematante Luiz José Marques para ficar inteirado de que do 1.° de janeiro em diante o mesmo abaixo assignado não commerciará com aguardente da producção brasileira; approveita tambem a occasião para, pela imprensa, de novo intimar ao arrematante Luiz José Marques desta sua resolução, afim de que não se chame o mesmo arrematante a ignorancia, e fique o abaixo assignado isento de ser coletado. Recife 23 de dezembro de 1858.

Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho

Compras.

--- O Novo Banco de Pernambuco compra acções da estrada de ferrodesta provincia.

-- Compra-se no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17, chumbo velho.

--- Compra-se o livro--Soccorro dos Moribundos: quem o quizer vender dirija-se defronte da fortaleza das Cinco Pontas casa n. 122.

Vendas.

— Vendem-se 50 saccos com farinha de boa qualidade: no armazem de José Nunes de Paula: na rua do Amorim numero 48.

-- Vende-se um sitio na estrada que vai da Casa Forte para o Monteiro, que faz quina, e que he de Luiz Candido Ferreira; com casa de pedra e cal, arvoredo de fructo, boa agua de beber, tanque para lavar roupa, aviamento de farinda: os pretendentes dirijam-se a Casa Forte, na taberna que he do mesmo Luiz Candido, para tratar negocio.

--- Vendem-se queijos do reino muito frescaes a 2$800, dito do sertão a 800 rs., doce de goiaba a 1$280, macarrão novo a 400 rs. aletria a 480, passas novas a 640, bolachinha ingleza a 400 rs., dita doce a 400 rs., champagne e meias garrafas a 1$280, manteiga ingleza a 1$ e 800 rs., dita franceza a 720, toucinho de Lisboa a 480, vinhos a 640, 560 e 480 a garrafa, dito engarrafado a 1$280, dito a 800 rs., linguiça do reino a 1$ a libra, dita do sertão a 480, marmelada nova a 1$280 a lata, e outros muitos generos em conta: na taberna da rua dos Martyrios n. 36.

## Doce de araçá.

Chegou a rua do Collegio n. 5, o superior doce de banana, e de araçá, fabricado no engenho Guerra.

--- Vende-se superior farinha de mandioca em saccos de 2 1/2 alqueires, do Rio, saccos com feijão mulatinho, gomma do Aracaty, saccos com milho, ditos com farelo de Lisboa, saccos com farinha de trigo propria para animaes, por preço muito commodo, esteiras de palha de carnauba, couninhos de cabra, e queijos de qualha, tudo por preço muito commodo: no armazem da rua estreita do Rosario n. 29

NAO' SE ESPANTEM.

Vende-se couro de lustre, marca castello, pelles muito grandes, com um pequeno defeito a 2$ a pelle!!! na rua do Queimado n. 33 A, loja nova de miudezas.

## Rua nova, casa de 4 portas n. 48.

Vende-se superior manteiga ingleza a 960 e 800 rs a libra, chá fino muito superior a 2$560 e 2$240, chocolate francez a 1$280 a libra, queijos muito novos a 2$600, dito de prato a 720 a libra, dito de qualha a 500 rs. a libra, presuntos para fiambre a 720 a libra, dito a 600 rs, vinho de Lisboa a 480 a garrafa, Figueira a 560, Porto a 640, ditos engarrafados de todas as qualidades, e outros muitos generos, tudo de superior qualidade e preço muito em conta.

## O Leite & Irmão, continuam a torrar.

Rua da Cadeia do Recife n. 48.

Mussolina toda encarnada, covado 220, cambraia lisa muita fina a 3$800, 4$800, 5$200 e 5$600 a peça de 10 1/2 jardas, brim de linho para calça, de bonitos padrões a 880 a vara, cortes de meia casimira a 3$ cada um, lenços de cambraia de linho a 3$200 e muito finas a 4$500 a duzia, chales de touquim pretos. ditos de merinó liso de todas as cores a 4$800 e bordados a 6$800, chitas francezas cores fixas a 220, 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, madapolão a 2$800, 3$200, 3$800, 4$ 4$200, 4$800, 5$, 5$500 e muito fino a 6$ a peça de 20 varas, paletots de alpaca muito finos a 6$, cortes de colletes de cachemira a 1$, espartilhos para senhora a 4$, 6$ e 8$ e das modernas a 9$ saias para senhora a 1$600, bordadas a 3$ e muito superiores a 4$, golinhas muito bem bordadas a 3$500, manguitos e camisinhas muito finas para senhora, cortes de cambraia do gaz a 4$, tapetes para sala a 1$800, para porta de sala a 4$ e para cabriolet a 2$500, meias muito finas para homem a 3$800 a duzia, ricas colchas de damasco de seda a 25$ e 32$ cada uma, cortes de cassa de lindos desenhos a 2$, boas chitas escuras e de lindos padrões a 200 rs. o covado, meias de todos os tamanhos para menino e menina guardanapos a 4$ a duzia, peças de cambraia lisa de 12 jardas a 3$, musselina branca a 300 rs. o covado, toalhas para mesa a 4$. redes de palha a 6$, e ha outras muitas fazendas que se vende por barato preço, e de tudo se dará amostras.

Para acabar.

Toalhas de labyrintho de panno de linho liso a 4$500, he grande pechincha; no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

Aos logistas.

Bonecas de chorar muito bem feitas e acondicionadas, de 2 até 8$ a duzia, são grandes e pequenas: no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

Presepe.

Uma grande quantidade de brinquedos e calungas, proprios para presepe: no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

Seda para bordar.

Ainda existe grande porção de seda para bordar, de finissimas cores, e qualidade; para acabar, vende se a 160 rs. a pecinha: no deposito n. 6 da rua de S. Francisco.

Espartilhos francezes.

Vendem-se espartilhos francezes de molas, de carreteis e de ilhozes para enfiar, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitoria e na commodidade a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 6$500 e 7$. na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33

-- Vende-se um lindo moleque de idade de 10 annos, muito esperto, proprio para aprender officio, muito sadio: a tratar na rua larga do Rosario, loja de miudezas n. 35.

Farinha de mandioca.

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu armazem da rua do Amorim, junto ao escriptorio dos Srs. Tasso & Irmão, superior farinha de mandioca em saccos grandes.

## Bandejas finas.

Vende-se ternos de tres bandejas muito finas e de gostos inteiramente modernos pelo baratissimo preço de 9 e 12$000, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

## Pentes de tartaruga e outras qualidades diversas.

Vende-se pentes de tartaruga de gostos inteiramente novos e fornidos para cocó, pelo baratissimo preço de 4,000, 4,500 e 5,000 reis, ditos muito ricos tambem de tartaruga á imperatriz para diversos preços, ditos de baleia que muito se confundem com os de tartaruga, pelo barato preço de 1,000 rs., ditos de todas as qualidades para alizar, ditos de todas as qualidades para piolhos, ditos de travessas de bufalo e tartaruga, tudo por preço que ninguem vende: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

## Cofres para guardar dinheiro ou joias.

Vende-se cofres para guardar dinheiro e joias, pelo baratissimo preço de 5$ e 5$500 e 6$000, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33,

## Luvas para homem e senhora.

Vende-se luvas pretas de torçal muito superiores a 1,000 e 1,200 reis, ditas de seda de todas as cores com ricas guarnições e simples para senhora, ditas de seda fio de Escocia e algodão, todas de muito boas qualidades para homem, ditas de seda para meninas e meninos por preço que por certo não deixará de agradar a qualquer comprador: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

## BONITAS E DE BOA QUALIDADE.

Vende-se lãa de muito lindas cores e boa qualidade para bordar pelo baratissimo preço de reis 8$ a libra: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

VENDE-SE

uma casa terrea sita na Capunga de pedra e cal, com 15 palmos de frente e 64 de fundo com quintal e cacimba, e chão proprio; a tratar na mesma Capunga na taberna ao pé do deposito que vira para o porto da Jacubina.

## Loja nova DE calçado francez.

Sortimento escolhido nas melhores e mais acreditadas fabricas de Paris, e tudo mais em conta, tanto em porções como a retalho: na rua Nova n. 7, loja de Jatahy & C.

## Velas stearinas.

Vendem-se em caixas de 25 libras, os pretendentes dirijam-se a rua do Trapiche Novo n. 18, em casa de E. H. Wiatt.

CAMAS DE FERRO.

Vendem-se camas de ferro superiores com assento de lona, como bem pequenas a imitação de berço: na rua da Cruz do Recife, armazem n. 50.

## He incrivel.

Cambraias francezas de padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 400 rs. a vara; na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

## Relogios

Vendem-se relogios de ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

## Algodaõ da Bahia.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender peça a peça o bem conhecido e acreditado algodão da Bahia, o mais proprio para condução de assucar dos engenhos para esta cidade, e para roupa de escravos, assim como um outro a imitação, e mais barato preço.

-- Bolachinhas doces e agoadas de superior qualidade, em latas grandes e pequenas, por preço commodo; em casa de Southall Mellors & C., rua do Torres n. 38.

## Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo, etc.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

## Apparelhos de porcelana

Vendem-se mui bonitos e delicados apparelhos de porcellana dourada proprios para brinquedos de meninas, sendo elles de differentes tamanhos e gostos a 1,500, 2$, 2,500, 3$, 3,500 e 4$: na rua do Queimado nos quatro cantos loja da aguia branca numero 16.

-- Vende-se quartolas de costado de amarello, que serviram de deposito de azeite, e que levam de 300 a 400 canadas: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

Rua do Trapiche n. 8.

Vende-se no armazem de Henry Forster & C., um sortimento de balaios, tinas e baldes, chegados ultimamente da America, tudo proprio para se fazer compras; assim como, barrilinhos vasios para conduzir bebidas para fóra da cidade.

--- Vende-se uma venda em San Lourenço, com bastantes fundos, a dinheiro a vista, adverte-se que só se vende a quem comprar tambem a casa a qual he de taipa: quem quizer, dirija-se a rua da Praia n. 19.

-- Vinho Cherry e Madeira, em quartolas: vende-se na rua da Cruz n. 10, em casa de Henry Brunn & C.

-- Vende-se saccos de alqueires com farinha de mandioca muito boa, a preço de 9$: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

## Piano e relogio mecanico.

Vende-se um piano de invenção moderna, muito bem feito de madeira jacarandá, que tanto serve para as pessoas entendidas em musica, como pode ser facil e agradavelmente tocado por pessoa não entendida, por causa do seu mecanismo; e um relogio para cima de mesa, com musica e passaros que se movem e cantam por meio de machinismo, de um trabalho delicado e elegante: no armazem n. 27 da rua da Cruz

— Vende-se um bonito cavallo ruço rodado, grande e muito gordo, e anda bem meio e baixo: na cocheira da rua da Senzala Velha n. 14.

## As curcuranas

Optimas melancias para presentes; vendem-se no deposito em frente ao becco do Rosario de Santo Antonio.

## Cheguem a pechincha.

Nova farinha de mandioca, milho e feijão, saccos grandes e baratos, para se acabar: na rua do Queimado n. 14, loja de ferragens de José Rodrigues Ferreira.

## Leques muito finos.

Vende-se leques de madreperola os mais ricos que se pode encontrar pelo barato preço de 12$ e 15$ cada um, ditos sem ser de madreperola porém de gostos muito lindos a 2,000, 3,000, 4,000, e 5,000 reis; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

## NOVA LOJA DE MIUDEZAS.

Rua do Queimado n. 33 A

DE GUIMARAES & ROCHA.

Avisa-se ao respeitavel publico que he chegado a esta loja enfeites para cabeça, de flores e fitas de velludo, e de flores só, que se vende pelo baratissimo preço de 7 e 8$, adorno proprio para o dia de Natal e mais dias de festas, e passeios no campo.

Musselina de cores de 600 e 800 rs. o covado, basquinas, casaveques e talmas de velludo, seda, cambraia e fustão, o sortimento mais completo que he possivel.

Gollas, manguitos, singelos, e juntos de uma immensidade de gosto, e preço muito commodo.

-- Vende-se um cavallo ruço com todos os andares, proprio para a festa: quem o pretender, dirija-se a rua do Crespo n. 10.

Na rua do Crespo, loja n. 4, de Antonio Francisco Pereira,

vendem-se as seguintes fazendas escolhidas em Paris, de proposito, para na presente estação servirem as senhoras de bom gosto:

Cortes de cambraia branca bordada de variado e riquissimos gostos a 20, 25, 30 e 40$000 cada um.

Cortes de tarlatana bordada, fazenda de muito gosto a 35$.

Cortes de gaze e barege de seda de duas saias, com barra de velludo e de seda a 30, 35 e 40$ cada córte.

Cambraias organdis de padrões inteiramente novos de 1$ a 1$300 a vara.

Fustões de salpicos e de ramagens de cores de 1$ a 1$300 o covado, fazenda inteiramente nova no mercado.

# A 5$000.

Sapatões francezes de couro de lustre para homem a 5$000 para acabar: na rua da Cabugá, loja n. 8.

## Pára meninos.

Bonets de gorgurão de seda furta-cores, obra de muito gosto a 4$; na loja d'Aguia Branca, na rua do Queimado nos quatro cantos n. 16. A grande extracção que elle tem tido, e a pequena quantidade que resta, faz-nos dizer que quem não se apressar ficará sem elles, por isso appareçam hoje mesmo quem quizer dar as festas aos seus pequenos.

## Batatas holandezas.

Até que chegaram as batatas hollandezas, em gigos, e vendem-se no armazem de Barros & Silva.

— Vende-se um cabriolet quasi novo o qual se está pintando na officina do Sr. Miguel Segeiro, assim como o seu competente cavallo: a tratar na rua do trapiche n. 14, primeiro andar.

-- Vende-se vin[illegible] 360 a garrafa, queijos os mais novos que [illegible] mercado a 2$700 rs, banha de porco a 560 a [illegible], toucinho a 400 rs. a libra: no pateo do [illegible]raizo, taberna da estrella n. 14.

-- Vendem-se borzeguins para senhora a 4$500 e 5$, ditos para meninos e meninas a 3$400 e 3$800: na rua do Livramento n. 21.

## Tarlatanas.

Chegaram de todas as cores; na rua do Crespo n. 4, loja de Antonio Francisco Pereira.

## Calçado Meliez.

Chegaram borzeguins para homem deste muito acreditado fabricante, á rua do Crespo n. 4, loja de Antonio Francisco Pereira.

# Folha
## LIMA E MARTINS

vendem em seus estabelecimentos na rua Nova ns. 6 e 39, folha de Flandres, pelos seguintes preços, a dinheiro á vista.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Marca | I C | Caixa | 21$000. |
| Dita | I X | » | 22$000. |
| Dita | I X X | » | 23$000. |

Tambem vendem a prazo pelos preços que se convencionar.

UMA PECHINCHA

14 Rua da Florentina 14

CHAPEOS DE SOL

mais baratos do que em qualquer parte para acabar.

-- Vendem se 50 alqueires de milho muito novo e pela medida velha: os pretendentes dirijam-se a barcaça Dous Irmãos, mestre Vicente Ferreira da Vida, no caes do Ramos, ou á rua do Crespo n. 4, loja de Joaquim da Silva Castro, onde achará com quem tratar.

14 Fabrica da rua da Florentina 14

CHAPEOS

de baeta, feltro e outras qualidades

10,000

muito superiores e frescos

E MUITO MAIS BARATOS

do que os do Rio de Janeiro.

## CHEGUEM AO BARATO.

O PREGUIÇA ESTA' QUEIMANDO.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Fricto tem o Preguiça para vender por baratissimo preço um completo sortimento de fazendas bem como sejam cortes de cassa e seda de lindissimos gostos a 6$500 cada um, ditos de lãa e seda de lindissimos gostos e superior qualidade a 7$000 reis cada um, cortes de cambraia branca com salpicos a 3$500, ditos de dita com flores de cores a 3$800, gangas mescladas de padrões e superior qualidade a 5$400 o covado; chitas escuras e claras de cores fixas a 160, 180, 200 e 240 reis o covado; ditas francezas de lindos padrões e de excellentes pannos a 240, 260, 280 e 300 reis o covado, cambraias adamascadas para cortinados de camas peças de 20 varas a 11$000, gravatas pretas e de cores com mola e sem ella a 800 e 1,000 reis cada uma, ditas com molas muito finas a 1$600, lenços de seda com algum defeito a 800 reis cada um. gros lenaple de cer de boa qualidade a 1$800 o covado; cortes de casimira fina a 6$, ditos de meia casemira a 2$, ditos de dita mais fina a 2$600 cada um, cortes de brim de linho a 1$700 cada um, ditos de dito branco com listras e de pardinho a 1$920 cada um, cortes de gurgurão para colletes a 3$000 cada um, ditos de merinó bordados de lindos gostos a 4$500, ditos de casemira preta bordados a 3$800 cada um, cambraias lizas de 8 varas 3,500, 4,000, 4,400 4,800 e 5,500 reis a peça, ditas tapadas com 10 varas a 4,000, 4,500, 5,800, 6,500 e 7,200 a peça, cortes de organdyz fazenda muito larga e fina a 2$600; alpaca preta com 6 palmos de largura propria para samarras e capas de padres a 800 reis, lãazinhas de quadros proprias para vestidos de senhora a 350 e 500 reis o covado, chales de lãa finos com barra matisada a 4$500, ditos de merinó lizos a 4$800, ditos de dito bordados a 6$300 cada um, lenços brancos com barra de cor a 100, 120 e 130 reis cada um, chitas francezas largas para coberta a 240 reis o covado, brim branco de listra de puro linho a 800 reis a vara, dito de lindissimos gostos e superior qualidade a 1$440 a vara, dito branco muito lino a 1$250 e 1$400 a vara, cassas de cores de lindissimos gostos a 360 e 400 reis a vara, mussulina com pequeno toque de avaria de lindos padrões a 250 o covado; dita sem avaria a 300 reis o covado, dita toda encarnada a 220 reis o covado, dita mais larga a 320 rs., casemira preta a 2,000, 2,200, 2,400, 3,500 e 4$000 reis o covado, panno fino azul e cor de rapé de superior qualidade a 5$ o covado, dito preto a 4$, 5$, e 5$500 o covado, dito azul proprio para fardas a 2$ o covado, lenços brancos para mão de senhora de bico largo e muito finos a 800 e 1$ cada um, chitas escuras de tintas fixas a 5$200 a peça, alpacas de seda de superior qualidade a 900 reis o covado, peças de cambraia liza com pequeno toque de mofo a 2$, ditas de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, atoalhado largo muito fino com bonitos lavores a 1$280 a vara, italianas, especie de cambraia pintada de cores fixas e lindissimos gostos a 480 reis a vara, cambraias francezas de lindos padrões e excellentes pannos a 500 reis a vara, cassas pintadas miudinhas a 320 reis a vara, luvas de fio da Escocia, brancas e de cores a 320 reis o par, cambraias napolitanas roxas e azues de quadro a 350 reis a vara ou 220 reis o covado, riscadinhos francezes de quadros a 180 reis o covado, bramante muito largo a 2$400 o covado, velbutina de todas as cores a 720 reis o covado, meias cruas para homem a 160, 200, 360 e 400 reis o par, ditas para senhora de todas as qualidades, paletots de alpaca preta a 5$, ditos de meia casemira a 8$, ditos de panno preto e de cor a 10$, luvas de seda para senhora a 1$200 o par, ditas de seda bordadas de lindos gostos a 2$200 o par; e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar e se venderão por baratissimos preços e se darão amostras com penhores.

14 RUA DA FLORENTINA 14

CHILI

superior, fino e ordinario

POR PREÇOS COMMODOS.

## Farinha a saccos

Vendem-se saccos com farinha da terra; nova e boa: na rua da Cadeia do Recife n. 23, loja.

-- Vende-se uma das melhores tabernas da rua Imperial, junto a fabrica de sabão, sobrado n. 112, muito afreguezada tanto para a terra como para o mato; o motivo de se vender he pelo dono querer mudar de estabelecimento, e ao mesmo tempo aproveitar o balanço do fim do corrente anno de 1858; tem commodos separados para familia: quem pretender, dirija-se a mesma com dinheiro ou boas firmas, que fará todo o negocio.

-- Vende-se uma morada de casa terrea na rua de S. Francisco, em Olinda, de pedra e cal, perto do banho salgado: quem quizer dirija-se á mesma cidade, atraz do Amparo n. 8, que achará com quem tratar.

PARA PRESEPIOS.

Vendem-se muito lindas cascatas proprias para presepios, assim como calunguinhas de porcellana, o mais delicado que he possivel, pelo baratissimo preço de 1$500 a duzia: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

MUTILADO

ILEGÍVEL

## Pulceiras dè froco

Vende-se muito lindas pulceiras de froco das que mais se usam presentemente, pelo baratissimo preço de 2,000 reis o par : na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

### Capellas e ramos para noivas.

Vende-se finissimas e delicadas capellas e ramos brancos para noivas, pelo baratissimo preço de rs 6,000 : na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

### Loja da boa fama.

Vende-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lizas com ponta e sem ponta, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros pára flores a 2,000 reis o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tizouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de marfim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas qualidades, boleinhas de camurça muita lindas para meninas de escola, frasquinhos com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda, pelo muito barato preço de 2,000 reis, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinhas de meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo : na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

## Visporas e dominós

Vende-se os muito divertidos jogos de visporas pelo barato preço de 1,000, e 1,500 reis, e os de dominó a 1,500 reis : na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

### Para mascates e boceteiras.

Vende-se caixinhas com 100 agulhas francezas sortidas de muito boa qualidade a 160 e 200 reis, caixinhas muito bonitas com grampos muito bem feitas a 80 e 120 reis, biquinhos e rendas estreitas muito bonitos a 800 reis a peça com 10 varas, cartões de colchetes francezes a 50 reis, tesouras finas para costura a 1,000 reis a duzia, botões para camisa a 160 reis a groza, pentes muito bons para alisar a 1,280 reis a duzia, ditos muito finos para cocó a 2,000 reis a duzia, canivetes muito finos para aparar penas a 2,000 reis a duzia, estojos com navalhas muito finas para barba a 500 e 600 reis, ditas sem estojos a 320 e 400 reis, peças de fitas de lã de todas as cores com 13 varas a 180 reis, linhas de miada cabeça branca e encarnada, ditas de novellos de muito superior qualidade de cores e brancas de todos os numeros, fitas de seda e de retroz, alfinetes em cartas e em caixinhas, e tudo o mais que he necessario para completo sortimento e por preço que deixa grande interesse a quem comprar para tornar a vender : na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

## He bom e muito barato.

Vende-se facas e garfos muito finos com cabos de ossos roliços e oitavados muito bem polidos, pelo baratissimo preço de 3,200 rs. a duzia, ditas com cabos cravados tambem muito finas a 3,200 reis, ditas finissimas com cabos de chifre de viado a reis 4,500, ditas de cabos de balanços o mais fino que se pode encontrar a 6,000 reis, ditas com cabos pretos a 4,000 e 6,000 reis, ditas com cabos de marfim, trinchantes de todas as qualidades, colheres de metal principe de muito superior qualidade para chá e sopa a 3,000 e 5,500 reis a duzia, ditas para terrinas a 3,000 reis cada uma ; e outras muitissimas cousas que se vendem baratissimo, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

### Camisas de meia.

Vende-se muito superiores camisas de meia a 1,000 e 1,200 reis ; na rua do Queimado na bem conhecida loja da boa fama n. 33.

### 55 ATERRO DA BOA-VISTA 55

Vendem-se duas carroças de 4 rodas para um boi ou para um cavallo, de feitio dos carros da alfandega.

55—ATERRO DA BOAVISTA—55

Vende-se um cabriolet novo e muito leve, sem coberta, com arreios ou sem elles.

-- Vende-se um cavallo bom andador de baixo a esquipar, e esta bastante gordo : na cocheira do Ribeiro, no porto do capim.

-- Vende-se uma mulata optima cozinheira : na rua Direita, sobrado de um andar defronte da torre da igreja de N. S. do Terço

— Vende-se um bonito cabriolet de concha e quasi novo, com arreios, por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 8.

## Attenção.

### Rua Larga do Rosario n. 35

Vendem-se gravatas de seda de cores a 1$, 1$200, e 1$500 cada uma, ditas pretas muito finas a 1$800 2$ e 2$400 cada uma, passadores para casaca a 640 e 800 reis o par, botões de ultimo gosto para paletot a 1$, e 1$200 a duzia, ditos muito lindos para colléte e casaveque a 400, 500, e 640 reis a abotuadura de seis botões, ditos para punhos a 400, 600 e 800 reis o par, tinteiros de vidros a 400 reis cada um, ditos finos com bomba a 2$ e 2$500 cada um, fitas brancas e de cores com colxetes a 400 e 500 reis a vara, colheres grandes de metal do principe proprias para tirar soupa a 3$ cada uma, canevetes de punhal a 800 e 900 reis, ditos com molla a 1$ e 1$200 cada um, fita preta muito fina para debrum de paletot a 2$ a peça com 10 varas, pentes de volla para meninas e senhoros a 800 e 900 reis cada um.

## Farelo, cerveja e manteiga

tudo da melhor qualidade que existe no mercado, e por preço mais rasoavel que se pode encontrar : no largo da Assembléa armazem de Andrade & Campello.

### PALETOTS MODERNOS.

Ha na rua do Crespo. loja n: 4, de Antonio Francisco Pereira, o mais completo sortimento de paletots, que ha agora no mercado, e que se vendem por preços muitos rasoaveis por terem sido recebidos em direitura de Paris.

### Presuntos de fiambre.

No café dos Alliados, proprio para dias santos de festa, e verdadeiro Pale Brandi, vinho do Porto, Shirry, Madeira, rinn da Jamaica e Kentucky Whiskey, salmão em latas, e apromta-se qualquer jantar para fóra, tudo com actividade e limpeza e por preços razoaveis.

### As verdadeiras luvas de Jouvin.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber as verdadeiras luvas de Jouvin, vindas de sua encommenda, tanto para homem como para senhora, afiançando-se que são as melhores que em tal genero se tem visto aqui : vendem-se a 2$500 o par : assim como outras igualmente novas, e tambem mui boas a 2$ o par. Quem aprecia o bom, he dirigir-se á rua do Queimado nos quatro cantos, loja d'Aguia Branca n. 16, que será bem servido. Na mesma loja existe um grande sortimento de luvas de seda de muitas e diversas qualidades tambem para homem e senhora, e a preços baratissimos.

## A nova loja de

calçado francez da rua do Cabuga' n. 16 de Burle Junior & Martins, receberam pelos ultimos navios chegados, um completo sortimento das melhores fabricas de Paris, botinas para homem do bem conhecido fabricante Mills, e outros muitos calçados tanto para homem como para senhora e menino ; continuam a vender sempre por preços mui razoaveis.

— Vendem-se barris novos, arcos para pipa e barricas, liaças de vimes : na rua do Brum n. 16, armazem de Manoel José de Sa' Araujo.

### Paletots brancos

Vendem-se paletots de brim branco de linho, muito bem feitos, proprios para a presente estação, pelo baratissimo preço de 5$ cada um : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé

### Quem quizer ter vestidos de seda, he aproveitar a occasião.

Vendem-se grosdenaples de seda de cores com pequeno toque de môfo, a 800 reis o covado, ditos sem nenhum deffeito, a 1$300 o covado, aproveitem a pechincha : na rua do Queimado n. 22 na loja da bôa fé.

## Chales de touquim.

Vendem-se ricos e superiores chales de touquim bordados em duas pontas, fazenda muito superior e ultimamente chegados a 50$ : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

### Aviso importante

Vende-se um carro americano muito forte, pintado e forrado de novo e com gosto, pode andar com um ou dous cavallos, he proprio para algum Sr. negociante que more em sitio, e que tenha de vir ao Recife todos os dias : a fallar no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 58, o carro he de construcção igual ao do Sr M. Gonçalves da Silva.

### Pianos

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

-- Vende-se erva-doce em fardo, vindo da Europa, muito bom e limpo por 9$ e 8$ a arroba, conforme a quantidade que comprar, e em barricas, vinda de Lisboa, a preço de 10$ a arroba : no armazem do Annes, defronte da escadinha.

## Queijo suisso

Vende-se queijo suisso : no aterro da Boa-Vista, junto a loja de flandres n. 2, em casa de Farias & Martins. Declara aos seus freguezes que recebeu ultimamente queijos suissos, ditos londrinos, frescos, que faz gosto, vinhos de todas as qualidades, conservas alimentarias, sortidas, de todos os gostos.

Milho novo em saccos de 28 cuias.

Vende-se no Forte do Mattos. armazem de Andrade & Campello, proximo ao trapiche do algodão.

Dinheiro em cobre.

Vende-se cobre effectivamente : na rua do Pilar n. 111 a 6 0|0.

Carro Mylord.

Vende-se um carro mylord de 4 rodas, de 2 e 4 assentos a vontade, novo, leve e moderno : na rua Nova n. 61.

-- Vende-se uma canoa aberta em estado de nova, de carga de mil tijolos de alvenaria grossa ; no becco das Barreiras n. 8, se dira quem vende.

## Calçado francez

Chegou de novo um excellente sortimento de calçado francez, tanto para senhoras como para homens, meninas e meninos etc.; na loja de Jatahy & C , rua Nova n 7

### Mobilia de jacaranda.

Vende-se a dinheiro ou a prazo uma mobilia de carandá em bom estado, constando em 18 cadeiras, um par de consollos, mesa redonda com tampos de pedra, um sofá, duas cadeiras de balanço, um berço, uma mesa de amarello para jantar, uma mesa boa de jacarandá para escrever, ou para jogar, um bonito candelabrio, 4 pares de jarros de porcelana, enfeites de mesa e consollos, um relogio que tem corda para 30 dias, e regula bem ; tambem se troca um oratorio com quatro imagens: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 49.

A 6$000 rs-

Vendem-se saccos com farinha de mandioca alva e fina, sola e sebo do Porto refinado, em caixões ; a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 61, com Innocencio da Cunha Goianna.

## A boa fé.

Cambraia lisa muito fina a 5$ a peça com 8 1|2 varas, dita muito fina a 6$ e 6$500 a peça com 10 varas, dita grossa propria para forro a 2$500 a peça com 8 1|2 varas. cambraia muito fina com chuviscos a 900 rs. a vara, e a 7$ a peça com 8 1|2 varas, cambraia franceza muito fina com ricos padrões a 700 rs. a vara, organdy muito fina a 700 rs. o covado, barege de seda com quadros a 640 o covado. chaly liso muito fino de lindas cores que rivalisam com grosdenaples de cores a 700 rs. o covado, dito com listras e quadros de seda a 800 rs. o covado, chaly com flores e listras de seda de padrões inteiramente novos a 1$ o covado, grosdenaples de quadrinhos, fazenda muito superior a 1$400 o covado, ditos estreitos tambem de quadrinhos a 1$ o covado, grosdenaple liso cor de rosa e amarello a 2$ o covado, dito preto a 1$800 o covado, tiras bordadas muito finas a 3 e 4$ a peça. entre-meios muito finos a 1$200 a peça, ligas de seda muito superiores a 1$280 o par, ricos enfeites para cabeça de senhora a 5$, chapeos de seda ricamente enfeitados para senhora a 15$, ditos para menina o mais moderno que he possivel a 10$, bonetes e gorras para meninos a 3$500, pentes de tartaruga para atar cabello a 5$, ditos virados muito superiores á imperatriz a 16$, leques muito superiores a 4$500, meias brancas de seda para senhora a 3$ o par, ditas pretas a 3$, ditas brancas para meninas a 2$500 o par, ditas brancas de algodão para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito finas a 5$ a duzia, ditas para meninas a 3$ a duzia, ditas para meninos a 2$800, ditas cruas a 3$ a duzia, lenços brancos grandes proprios para cabeça a 400 rs., lenços brancos de cambraia de linho com bico largo de linho em volta a 2$, ditos de cambraia de linho muito fina bordados a 6$, gollinhas de cambraia muito fina bordadas a 1$200, córtes de cambraia pintada com 7 varas a 2$, chitas francezas com padrões claros e escuros a 280 o covado, chales de merinó liso muito fino com franjas de seda a 6$, ditos de merinó com palma ricamente bordada e com franjas de lã a 7$, ditos muito finos bordados a matiz e da mesma cor do chale a 9$, ditos bordados em duas pontas a 11$, ditos bordados a velludo a 12$, ditos de chaly muito fino com listras de seda a 7$, ditos estampados muito finos a 9$, luvas de seda para senhora a 1$280 o par, ditas bordadas e enfeitadas com guarnição de bico de blonde a 2$500 o par, ditas de pellica muito frescas para homem e senhora a 2$ o par, ditas de torçal para senhora a 1$ o par, ditas de fio de Escocia para meninas a 200 rs. o par e alem disto um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que vendem-se muito barato : na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fè, que para commodidade das senhoras se conservará aberta até as 8 1|2 horas da noite.

ESCRAVO.

Ha para vender um moleque pedreiro e que sabe pintar : na rua do Rangel n. 11, primeiro andar.

### NA LOJA DA AGUIA BRANCA

Bandejas e talheres

Vendem-se bandeijas de folha grossa e tintas muito finas em ternos a 8$ e 9$ e soltas a 2$, 2,500, 3$, 3,500, 4$, 4,500 5$ e 6$. seus modernos moldes e bom gosto de desenho de suas pinturas deixa bem conhecer quanto são ellas finas e baratas por taes preços ; vendem-se tambem facas e garfos de cabo de osso redondos, oitavados e cravados a 3,200 e 3,500, ditas com cabo de baleia cravadas e folhas finas a 3,600 e 4$ a duzia, ditas finissimas com cabos de veado, de osso pollido e baleia, o melhor que se pode encontrar a 5$, 5,500, 6$ e 6,500 a duzia, ditas com cabo de marfim e folha de aço a 12$ e 14$. ditas com cabo de osso para meninos a 320 o talher, trinchantes muito finos a 2,500 e 3$, colheres de metal principe tão finas que se confundem com as de prata sendo para soupa a 5,500 a duzia e para chá a 2,800, ditas octutinagre a 1,600 e 1$, ditas grandes e muito finas para terrinas a 3$ cada uma : na loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n 16.

## Ao bom barateiro

### He novamente apparecido o bom barateiro da boa fé na loja da rua larga do Rosario n. 35.

Ha para vender um completo sortimento de miudezas, e quinquilharias, como sejam enfeites de froco, fita de gosto moderno para senhora a 8$ 10$ 12$ 14$, luvas de seda lizas e bordadas a 1$500, 2$, 2$500 o par, luvas pretas de torçal a 800 reis o par, ditas de fio da Escossia para homens, meias para homens, meninos, meninas e senhoras por preços baratos, ligas com burracha a 80 reis o par, bicos de linho, algodão, e de seda. tranças de lã de seda para peças e varas, franjas de seda pretas e de cores, ditas de linha para casaveque a 160 200 240 280 a vara, ditas brancas para toalhas e cortinados, fitas de seda lisa finas e ordinarias, ditas lavradas finas e ordinarias, ditas de velludo estreitas pretas e de cores a 160, 200, 240, e 320 a vara, ditas de velludo largas lisas e escocezas a 500, 600, 800. 1$ e 1$200 a vara, estampas de santos pequenas a 120, 160, 200, 240, 320, 400, e 480, ditas grandes a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$, papel almaço e de pezo a 2$800 3$200 3$400 3$600 4$ 5$ a resma, meias pretas para senhoras a 320 400 500 reis o par, rosarios de osso e de porcelana a 160, 200, 240, 320 e 500 reis cada um, suspensorios ordinarios a 80 o par, ditos finos com burracha a 640 e 1$ o par, jarros de diversas qualidades a 2$ 3$ 4$ 6$ e 8$ cada par, tocaderes de jacarandá a 2$500 3$ 4$ 5$ cada um, agulhas francezas curtas a 320 reis a caixa, agulhas cantofas boa qualidade a 120 reis o papel, vidrilho de algumas cores a 1$ o masso de 12 fios. aljofaes de varias cores a 80 reis o fio, e 600 reis masso, areia para escripta a 240 reis a libra, allinetes para costura a 140 e 160 reis a carta, agulheiros de differentes qualidades a 40, 60, 80 e 120 reis cada um, adereços pretos com alfinetes e rozetas a 1$200 cada um, açafates de varios tamanhos a 320 400 480 e 640 reis, botões de metal para calça a 500 reis a groza, e 60 reis a duzia, brincos e rozettas douradas e esmaltadas de bonitos padrões a 320, 400, 500, 600 e 800 reis o par, sapatinhos de lã para meninos a 480, 600 e 800 reis o par, ditos de merinó a 1$600, 2$ e 2$500 o par, babados de linho lisos e bordados para toalhas e lençóes a 120 160, 200, 240 e 320 reis a vara, colxetes em caixa e em cartão a 70 e 80 reis a caixa, rosarios pretos e brancos com cruz e sem ella, frocos de todas as cores com aramee sem elle caixa de massa, ditos de bufalo para rapé, caixa com lamparinas, penas de aço a 120 e 160 reis a duzia, ditas de osso finas em agulheiros a 200 reis cada um, canetas de varias qualidades, barretes de lã para meninos a 500 e 1$ cada um, baralhos. cruzes e veronicas finas a 160, 240, 320, 500 e 800 reis cada uma, dedaes de varias qualidades, escovas para dentes a 160 e 240 reis, ditas finas a 320 e 500 reis cada uma, ditas para roupa a 800, 1$ e 1$200, volante branco e cor de rosa a 200, 320 e 400 reis o covado, gallão branco e amarello a 120 e 160 reis a vara, caixa com calluugas de papellão com pintura da guerra de Sebastopol, alphabetos de animaes civilisados a 800, 900 e 1$200 cada um, talheres de diversas qualidades a 2$800, 3$000, 3$200 e 4$ a duzia, ditos muito fino, cabo de balanço a 7$ a duzia, retroz de todas as cores, linhas de todas as qualidades, tinta para escrever a 100, 120 e 160 reis o frasco, sinturões com burracha finos e ordinarios, fivellas douradas para calça, estojos para barba com espelhos cousa muito rica, leques finos, lapis finos, oculos de armação finos a 500 800 1$ e 1$200 o par, pentes para alisar cabellos a 800 e 1$ cada um, ditos de tartaruga a 4$, 6$ e 12$, ditos virados a 15 e 16$ cada um, ditos de tirar piolhos 320, 400, 500, 640 e 800 reis cada um, pavios para candeeiros a 100 e 120 reis a duzia, caixa de chumbo para rapé. lotos finas, botões de vidro para collete, ditos de linha e de vidro para casaveque, ditos de madreperola para camisa, colletes e paletots, relogios para sol, ditos dourados para meninos, e outras muitas cousas que á vista do comprador se venderão por preços commodos.

— No armazem de Domingos Alves Matheus, na rua do Amorim junto a casa dos Srs. Tasso & Irmão tem para vender superior milho em saccos grandes.

### Toalhas, guardanapos e lençoes

Novo sortimento destes artigos, e outras fazendas que na loja do Cunha e Silva na rua da Cadeia do Recife n 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, se vendem por baratissimos preços, havendo toalhas de linho adamascadas para mesa de jantar de 2 até 5 varas pelo barato preço de 4 a 12$ cada uma, ditas de algodão alcoxoados tambem para mesa de jantar de 1 até 3 varas e de 1$ a 5$ cada uma, guardanapos de algodão alcoxoados a 2$400 2$800 e 3$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$ a duzia, atoalhados de linhos adamascados de duas larguras para toalhas de mesa, fazenda muito superior a 2$240 a vara, dito de algodão tambem adamascado a 1$400 a vara, toalhas de linho para mãos e rosto a 8$000 a duzia, ditas de dito finas com labyrintho e bico nas pontas a 4$, peças de panno de linho do Porto bom de 500 a 800 reis a vara, peças de hamburgo ou brim lizo bom para toalhas, lençoes e seroulas a 9$ a peça com 20 varas, algodão de duas larguras proprio para lençoes a 560 a vara e a 13$ a peça com 25 varas, panno de linho fino de lençoes o melhor que ha para este fim, por ser muito fresco e que com 1 1|4, 1 1|2 e 1 3|4 varas faz-se um excellente lençol a 2$400 a vara.

## Camas de ferro

Grande sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, por preço muito commodo : na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos : na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

-- Vende-se um cabriolet de duas rodas com arreios e cavallo sendo este bom trotador ou sem elle, conforme a vontade do comprador : para ver e tratar na rua do Brum n 28.

— Na rua da União, ultima casa do lado esquerdo, se vende uma porção de obras de labyrintho, vindas do Ceará.

### Algodão monstro è atoalhado.

Vende-se algodão monstro, com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençóes por dispensar a costura, a 600 reis a vara, assim como atoalhado adamascado a 1$400 a vara : na rua do Queimado n. 22, na loja da bôa fé.

## Rua Nova

### N. 20, loja do Vianna.

A esta acreditada loja acaba de chegar grande e lindissimo sortimento de apparelhos para chá, de metal do principe, foleado de prata, desde o mais fino e requintado gosto até o ordinario, assim como sopeiras e pratos cobertos do mesmo metal, riquissimas fructeiras dos mais lindos lavores e modelos do mesmo metal, riquissimas cestas de lindissimos modelos do mesmo metal, grande sortimento de colheres de todos os tamanhos do mesmo metal, assim como tambem um bonito sortimento de salvas de todos os tamanhos dito, grande sortimento de bules, cafeteiras e leiteiras de metal fino de duas chicaras até oito, avulso, riquissimas manteigueiras de dito, um lindissimo sortimento de lanternas de dito, assim como castiçaes de dito muito finos, grande sortimento de talheres para mesa e sobremesa, das seguintes qualidades : cabo de metal do principe, ditas de cabo de marfim, ditas de cabo de bufalo, ditas de viado, e ditas de cabo de oço, muito finas, ditas para meninos, grande sortimento de bandejas de charão, e imitando charão, em ternos e avulsas, vassouras riquissimas para sala, um completo sortimento de guarda-comidas, assim como tampas para cobertas de pratos, de arame, e outros muitos artigos, que com a vista do comprador se deverão agradar pelos preços muito commodos.

### Cal de Lisboa.

Vende-se cal nova de Lisboa, em pedra, recentemente chegada, por menos do que outros vendem : a tratar com o Cunha Silva, na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife, esquina defronte da rua da Madre de Deos.

-- Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

## Café á vapor

Grande sortimento de machinas para fazer café em um quarto de hora, de riquissimos modelos, approvadas na ultima exposição de Paris : na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

## Linha de cores.

Em novellos, vende-se em casa de Augusto C de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

-- Vende-se superior algodão da Bahia, em fardos de 50 peças a 300 reis a vara : no armazem de Barroca & Castro, rua da Cadeia do Recife n. 4.

## Agencia

### da fundição, Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

## Enfeites e chalys

Vendem-se ricos e modernos enfeites de froco, flores e fitas para cabeça de senhora, assim como chaly de cores com bonitos desenhos para vestido, por preços commodos: na loja do Cunha e Silva, rua da Cadeia do Recife n. 50, esquina.

Aviso aos senhores de engenho.

Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel : na rua da Cadeia. defronte da Relação n. 28.

### Finissimos

Bicos e rendas da terra de uma, duas e tres polegadas de largura, fazenda superior : na rua Direita n. 45.

### AGUIA BRANCA.

### Novo e completo sortimento de meias para homens, mulheres, meninos e meninas de 2 a 12 annos.

Vende-se muito boas meias cruas sem costura para homem a 1,800 a duzia e 160 rs. o par, ditas inglezas muito finas a 2,500 e 3,500 a duzia, ditas muito encorpadas de fio dobrado a 4,500 a duzia e 400 rs. o par. ditas tambem de fio dobrado para senhoras a 3,600 a duzia e 320 rs. o par, ditas finas a 400, 500 e 600 rs. o par, ditas para meninos e meninas confo me os differentes tamanhos asseverando-se serem mais baratas do que em outra qualquer parte, meias de lã muito finas para homem a 500 rs. o par, ditas finissimas do fio de Escocia a 600 e 800 rs. o par, ditas de laia para padres a 1,600 o par, ditas de seda mui finas pretas e brancas para senhoras a 3$. 4$ e 5$ o par, ditas mui finas para meninas a 2,500 o par, assim como muitas outras miudezas e objectos de gosto que estão patentes na loja da aguia branca nos quatro cantos da rua do Queimado n 16.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

## Para fardão.

Vende-se panno azul superior em cor e qualidade para fardão e casacos militares, por menos que em outras partes, assim como panno fino preto, verde, cor de café, e bronzeado, de muito boas qualidades, por preços commodos ; na loja do Cunha e Silva, na rua da Cadeia do Recife n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

### Labyrinthos.

Ricos lençoes para cama, toalhas redondas e de pontas, saias, fronhas, bicos e rendas largos e estreitos, para todo preço : na rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

-- Domingos Rodrigues de Andrade, rua da Cruz. armazem n. 33, vende cera de carnauba, velas de dita de 6 a 13 em libra, ditas de composição de 6 a 13 em libra, meios de sola muito propria para selleiros, pelles de cabra.

### ALMEIDA GOMES, ALVES & C.

Vendem no seu armazem

27 RUA DA CRUZ 27

CHAPEOS de feltro sortidos da fabrica acreditada de Carvalho Pinto do Rio de Janeiro.

SABAO' das fabricas do Rio de Janeiro.

VINHO de champagne de superior qualidade

SALVAS, bandeijas e outras obras de prata.

-- Vende se effectivamente farelo de Lisboa, nas Cinco Pontas n. 63, por menos do que em outra qualquer parte.

-- No pateo do Carmo, quina da rua de Hortas n. 2, vendem-se passas a 480, figos a 240, amendoas a 320 a libra, azeite doce a 640, vinho de Lisboa, Figueira, a 400 rs., dito Madeira a 2$ a garrafa.

## Sellins inglezes

Dos melhores que se fazem na Inglaterra, vendem-se em casa de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

### Recebidas em direitura de Paris.

| | |
|---|---|
| Ricos vestidos de seda de cor com babados | 5 |
| Ditos ditos de dita de cor com babados brancos | 5 |
| Lindos cortes de vestidos bordados ao lado | 5 |
| Grosdenaples lisos de todas as cores, covado | 1$800 |
| Dito de cor de quadrinhos, covado | 1$700 |
| Dito preto liso, covado 1$600 a | 2$800 |
| Seda branca lavrada, covado 1$300 a | 2$800 |
| Sedas de quadros largos mui lindas, covado | 1$600 |
| Mauritania de seda com 5 palmos de largura, covado | 1$500 |
| Belleza da China de seda, covado | 1$400 |
| Follar de Paris de seda, covado | 1$200 |
| Chaly de flores de lindos padrões, covado | 1$000 |
| Setim da Escocia e diana de seda, covado | 1$000 |
| Popelina de seda de listas, covado | 900 |
| Duqueza de seda de lindos gostos, covado | 800 |
| Frondelina de seda, covado | 640 |
| Chaly liso de todas as cores, covado | 560 |
| Chitas francezas claras e escuras, covado 280 a | 360 |
| Barege de seda de quadros, covado | 600 |
| Meio velludo de cores e preto, covado | 1$400 |
| Velbutina de cores e preta covado | 720 |
| Arlandys de novos desenhos, vara | 1$000 |
| Cassas francezas finas, vara 320 a | 800 |
| Chales de merinó estampados de 4$560 a | 6$000 |
| Ditos de dito franja de seda | 6$000 |
| Ditos de dito franja de lãa | 4$800 |
| Ditos de dito bordados | 8$000 |
| Ditos de dito bordado a velludo | 5 |
| Ditos de seda de cor, pretos e roxos | 5 |
| Enfeites para cabeça de froco e flores | 5 |
| Luvas de seda para senhoras e menina | 5 |
| Golinhas, entremeios e tiras bordadas | 5 |
| Paletots de alpaca pretos e de cores, forrados | 7$000 |
| Ditos de italiana de seda de cor e pretos | 9$000 |
| Ditos de alpaca preta com golla de velludo | 8$000 |
| Ditos de brim branco e de cor finos | 6$000 |
| Ditos de alpaca de cor com golla de velludo | 5$000 |
| Ditos de alpaca preta fina | 3$800 |

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos.

BORDADOS FINOS.

Na rua do Queimado n. 37, loja de quatro portas de empanada encarnada.

Vendem-se gollinhas bordadas francezas a 800, 1$ e 1$200, ditas irlandezas a 2, 4, 5 e 6$400 cada uma, manguitos francezes bordados a 2$200, ditos irlandezes a 1$800 e 2$200 o par, manguitos e gollinhas bordadas irlandezas a 4, 5 e 6$ rs., ditas muito superiores a 8, 10 e 12$ rs., manguitos com gollinhas dos gostos mais modernos que tem vindo ao mercado, ricos chapeos para senhora, a trovador, e um rico sortimento de enfeites para diversos preços, chapelinhas para senhora a 1$200 cada um.

### Espelhos grandes

Vendem-se espelhos grandes para parede com bellas molduras envernisadas e douradas e vidros mui finos e claros a 4$ e 5$ : na loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16.

-- Vende-se um mulato de 16 annos de idade, sem vicio nem achaque algum, excellente pagem, e proprio para todo o serviço por ser muito intelligente : para ver e tratar, na rua da Cruz do Recife n. 46, primeiro andar.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henr Bruen & C., rua da Cruz n 10. vendem-se as seguintes qualidades :

Chas Lafite.
Chat Leowille.
Idem Larose.
Idem Margaux.
It. Julieo.
It. Julien Cabarrus.

### MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber : moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos ; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções ; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, papafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço

### RUA DO QUEIMADO N. 11.

### Armazem de fazendas e modas de

### MIGUEL JOSÉ DE ABREU.

O annunciante tem em exposição e á venda no seu estabelecimento, o que verdadeiramente póde constituir o mais completo e variado sortimento de fazendas de modas para ambos os sexos. Ainda que n'um annuncio não seja possivel descrever a maior parte das fazendas, comtudo, e para dar uma idéa da importancia do estabelecimento, bastará indicar as seguintes : ricos cortes de gorgurão de seda com 3 e 4 babados, grosdenaples, damascos, nobresas e tafetás escocezes, pretos e de cores, lisos e com lavrores de apurado gosto ; ricos cortes de phantasia, tarlatanas, bareges, gazes e velandinas ; interessante collecção de objectos para toilete de senhora, em que se encontra tudo quanto pode exigir o bom gosto e o capricho, comprehendendo vestidos e marquets á imperatriz, ja promptos, de rica velandina, obra das melhores modistas de Paris, com a competente crinoline de cambraia tecida em gutta-percha ; basquines de acolchoadinhos, fustões e cambraia, guarnecidos e bordados, do mais elegante gosto, com os respectivos broches de cambraia de linho, do mais fino bordado ; paletots, gondulas, twines, sobrecasacas e redingotes de popelina de Lyon, de todas as cores e qualidades, do ultimo gosto ; panno preto e de todas as cores, impermeavel ; finissimas casimiras pretas e de cores, impermeaveis á senador ; cortes para colletes de acolchoadinho, picolé, fustões, velludos, gorgurões e pellucias, chapeos de legitimo castor brancos e pretos, do ultimo gosto, ditos de feltro de diversas cores, ditos de sol de seda, e outras muitas fazendas, das quaes só se poderá fazer idea visitando-se o estabelecimento, para se adquirir a convicção de que nenhum outro pode competir com elle ; assim como superiores charutos de encommenda e de superior qualidade especial.

### Cognac

Cognac superior em caixas de 1 duzia, vende-se em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10.

## Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casá de Southall Mellor & C.

### Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

### Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto : na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a formá de applicar.

## Attenção.

RUA DO QUEIMADO N. 37.

Loja de quatro portas, empanada encarnada.

Vende-se organdy escuro a 800 rs. a vara, dito a 900 rs., olendinas de quadros de superior qualidade a 500 rs. o covado, cambraia e seda de cor transparente a 640 o covado, musselinas escuras, muito boa fazenda a 320 o covado, sedas de quadrinhos a 1$100 e 1$400 o covado, gravatas de seda a 600, 800 e 1$ cada uma, chapeos francezes de superior qualidade de 7 a 9$ cada um, ditos a Pinó muito finos a 9$, um completo sortimento de chales de merinó bordados e lisos, estampados, para todos os preços, rico sortimento de chitas finas escuras para 200 rs. o covado e a 220, ditas francezas para 240, 280 e 320 o covado. um completo sortimento de panno fino preto que se promette vender mais em conta que em outra qualquer parte ; só se deseja que os freguezes appareçam ; chapeus de feltro muito finos a 5$ e a 5$500 cada um

Brilhantes, ouro e prata

### JOIAS

*Rua do Cabugá n. 11.*

LOJA DE OURIVES DE

### SERAFIM & IRMAO'

Neste estabelecimento o publico achará sempre as mais novas e delicadas obras de brilhantes, ouro e prata, dos melhores gostos vindos da Europa, e mais em conta do que em outras partes, garantidas com recibos especificando a qualidade

### Vinho Bordeaux

Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafalles Ch. Leoville, S. Julien em caixas de 1 duzia por barato preço.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro. na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

### Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

### Na loja da boa fé, vende-se muito barato.

Brim branco fino de linho a 1$280 reis a vara, dito pardo trançado a 800 reis a vara, dito de cores de padrões muito bonitos a 1$, ganga amarella franceza muito fina a 320 reis o covado, brim de quadrinhos, fazenda superior para obras de meninos a 200 reis o covado, fustão de quadros pretos, muito encorpado a 500 reis, Hamburgo muito fino a 9$ e a 10$ a peça com 20 varas, esguião de algodão a 3$200 a peça com 12 jardas, dito de linho muito fino a 16$ a peça com 12 jardas, bretanha muito fina de linho a 20$ a peça com trinta varas, panno fino preto a 2$ 3$ 4$ e muito superior a 5$ reis o corte, dito azul a 2$500 e muito superior a 5$ o covado, casemira preta muito fina a 2$ e a 2$500 reis o covado, madapolão entre fino a 3$200 reis a peça, dito fino a 4$, dito muito largo a 4$500, e muito fino 5$ reis a peça, alpaca preta fina a 640 reis o covado, dita o mais fino que he possivel a 1$ reis o covado, merinó setim superior a 1$120 reis o covado, chapéos de sol de seda pequenos a 2$500 rs., ditos grandes de panno com cabo de canna muito forte a 2$800 reis, bengallas de junco e de canna com ricos castiões a 1$ 2$ 2$500, 5$, e 7$, lenços brancos de cambraia proprios para algibeira a 2$600 reis a duzia, ditos de linho a 4$, ditos muito finos de esguião de puro linho a 7$500 reis a duzia, ditos de ganga muito finos, para os tabaquistas a 3$600 reis a duzia, e a 320 reis cada um, chapéos de feltro muito finos a 6$, chapéos pretos francezes muito superiores com bonita forma a 8$, e assim outras muitas fazendas que se vendem o mais barato que he possivel na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

## Loja n. 37

### Na rua do queimado de quatro portas empanada encarnada.

Tem um completo sortimento de paletots de panno e de casemira de todas as cores ; assim como de gorgurão de seda e de alpaca, de brim branco, que se vendem mais baratos do que em outra qualquer loja, assim como ricos casaveques para senhora, de fustão e de cambraia ricamente enfeitados os melhores que tem vindo a Pernambuco por 18$ cada um, cortes de vestidos de phantasia de ricos gostos a 18$ cada um, ditos muito superiores a 28$ cada um, ditos bordados a velludo de gosto inteiramente modernos a 35$ cada um, saias bordadas a 3,500, idem a 5,500 muito finas, enfeites para senhora de frocos e velludo gostos inteiramente modernos a 8$, grosdenaple de cor a 1,500 o covado, dito muito superior a 2$ o covado, dito preto de 1,600 até 3$ o covado, cassas francezas a 400, 500, 600 e 700 rs a vara, chaly estampado de lindos gostos a 900 rs., dito muito superior a 1$ rs o covado, um rico sortimento de camisas francezas e chapeos de sol de seda para senhora e para homem, ditos de seda francezes e de feltro, e muito mais fazendas que tudo se vende por preços muito em conta, assim cheguem os freguezes. Tambem se vende por preços muito commodos alguns cortes de sedas com pequeno toque de môfo.

### Chapeos para meninas e meninos.

Na rua do Queimado n. 37, loja de quatro portas de empanada encarnada, tem um completo sortimento de chapeos para meninas e meninos de 6 mezes até 10 annos, o melhor que pode-se encontrar neste genero, e promette vender por preço commodo.

## Milho.

Vendem-se saccos com milho na tanoaria confronte ao trapiche do Cunha.

-- No deposito do rua do Trapiche, armazem n. 9, tem para vender potassa da Russia superior, dita do Rio de Janeiro superior, cal virgem de Lisboa, e panno de algodão da Bahia, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

## córtes de lãa

### A 4$000

Ainda restam alguns córtes de lãa muito fina para vestido com 16 covados cada córte a 4$, preço igual ao de um córte de chita ; a elles, antes que se acabem : na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

## Farinha de mandioca.

Muito alva e com bastante gomma; sem gosto algum de barco, chegada ultimamente do Ceará pelo patacho Sobralense, vende-se por menos que em outra qualquer parte : no armazem da rua da Cruz n. 26.

— Vendem-se 12 escravos de 15 a 30 annos de idade, bonitas figuras, sendo 4 de officios, serrador, cozinheiro, carreiro e sapateiro : quem os pretender, dirija-se a praça da Boa-Vista, botica n. 22, que achará com quem tratar.

ATTENÇÃO

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

### Enfeites para cabeças

Mui modernos e delicados enfeites de flores, fitas, plumas e frocos para senhoras a 6$. 8$ e 10$ preços estes baratissimos a vista da perfeição e bom gosto com que são elles acabados, assim como outros pretos de vedrilhos obra de apurado gosto e inteiramente modernos e pelos diminutos preços de 4$ e 5$ ; para qualquer pessoa se certificar da verdade de que fallamos dirija-se a loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16

### Potassa da Russia e americana

Vende-se potassa da Russia superior por menos do que em qualquer parte e dita americana superior de barato preço a 180 rs. a libra: na rua do Trapiche n. 11 armazem do Fonseca.

## Completo sortimento de perfumarias francezas e inglezas.

Vende-se a bem conhecida e acreditada agua de Colonia do Piver, em frascos grandes e pequenos garantindo-se a qualidade a 500 e 1,000 reis, dita muito boa ingleza ainda superor a do Piver, a 1$ o frasco, sabonetes para barba a 1,000 reis a duzia, canudos de pomada franceza muito fina a reis 100 e 160, ditos muito grandes e de superior qualidade a 600 reis, opiata ingleza para os dentes em caixas de porcellana e muito grandes a 800 rs., dita franceza em tubos grandes de metal a 800 e 1,000 reis, vinagre aromatico muito proprio para dores de cabeça além das mais serventias que tem a 800 reis o frasco, sabão de creme de amendoas muito superior para barba, em caixas de vidro e de porcelada a 1,200 e 1,500 reis, agua de Lavander verdeira ingleza a 800 reis o frasco, frascos grandes e bonitos com o verdadeiro oleo de babosa a 1$, essencia de rosa em frasquinhos pequenos a 200 reis, pastilhas proprias para bahus e commodas por ser o verdadeiro preservativo das traças e ao mesmo tempo deixar excellente aroma na roupa pelo baratissimo preço de 500 rs., extractos finissimos de diversas qualidades francezes e inglezes, em ricos frascos de cristal brancos e de cores, e de variados gostos, banha muitissimo fina ingleza e franceza em latas, frascos de vidro grandes e bonitos, vasos de porcellana de bonitos e variados gostos, caixinhas muito ricas com sortimento de perfumarias proprias para presentes; e outras muitas diversidades de perfumarias, todas muito finas e por preço que não he possivel deixar de agradar a quem tenha tenha precisão de comprar : na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

## Fazendas baratas.

Na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife, esquina defronte da rua da Madre de Deos, vendem-se fazendas por preços baratos, e estando-se acabando os córtes de cassa chita de cores fixas com 6 1|2 varas pelo diminuto preço de 1$600, cassas de cores tambem fixas de diversos padrões a 320 400, 440 e 500 rs. a vara, peças de cambraia lisa para vestido a 2$600, 2$800, 3$ e 3$200, chitas de diversas qualidades e cores fixas a 160 e 200 rs. o covado, ditas largas francezas a 260, 280, 300 e 320 o covado, musselinas brancas e de cores a 320 o covado, chitas para coberta boas a 180, 220 e 260 o covado, gollinhas de cambraia finas bordadas e adamascadas a 1$600 e 3$200, manguitos de cambraia bordados a 3$600, cassa para babedo a 240 a vara e 1$800 a peça com 8 1|2 varas, gravatas de seda de quadrinhos a 640. novo sortimento de gangas finas francezas de cores para calça e paletot a 2$240, brim trançado pardo de puro linho a 800 rs. a vara ou 2$ o córte de calça, brim branco trançado bom a 1$200 e 1$400 a vara, córtes de casemira escura a 4$ e 4$500, novas gollinhas de cambraias finas, bordadas de diversos gostos, de 800 a 3$500 reis, e outras muitas fazendas que se vendem por baratissimos preços, e dão-se amostras.

CHEGA PARA TODOS.

Na loja de Campos & Lima, rua do Crespo n. 12, ha para vender uma porção de grosdenaples de cores para vestidos a 1$ o covado, dinheiro a vista.

## Attenção ao barato.

### Na rua Nova n. 8, loja da José Joaquim Moreira.

Vende-se para acabar um resto de borzeguins de cor da vão de Lisboa para homem, pelo baratissimo preço de 6,000 reis, ditos de pellica gaspeados de lustre a 8,000, sapatões de lustre francezes com elastico a 6,000 reis, ditos de merinó gaspeados de lustre a 6,000 reis, ditos de bezerro com elastico para homem a 5,000 reis, ditos de dito para rapazes a 4,500, bandós de clina para enchimento de cabellos a 2,000, ricos enfeites de cabeça para senhora, mapellinas de seda do ultimo gosto e qualidade, casaveques de fustão branco muito bem enfeitados, um lindo sortimento de luvas de seda para senhora, espartilhos de carritel, pentes de tartaruga de todas as qualidads, e preços ; chapeos de sol de seda para homem, ditos mais pequenos a imitação dos de homem para senhora, golinhas bordadas para senhora, manguitos de punho abertos, chicotes, bengalas de canna, e outras muitas fazendas de gosto e qualidade, que se vendem por preços muito em conta.

### Escravos fugidos.

— Fugio no dia 18, do sitio Olho do Boi, na estrada de João de Barros, defronte do sitio da Cascata, uma preta de nome Joanna, com 45 a 50 annos de idade, falta de dentes na frente, corpo delgado, sahio vestida de azul, levando um panno da Costa, e no dia 19 foi a Beberibe, d'onde trouxe uma grande trouxa de roupa fina ; desconfia-se estar ella acoutada em alguma casa mesmo na cidade : pede-se as autoridades policiaes sua vigilancia, e qualquer particular que della souber ou a pegar se recompensará.

-- Antonio crioulo, padeiro, com grandes calos em os tôs dos dedos de ambas as mãos do serviço de amassar pão, tem uma grande coroa de carregar na cabeça, uma empinge em cima do nariz, disdentado na frente, alejado de um joelho, altura regular, 35 a 40 annos de idade, e fugio no dia 18 de outubro : quem delle souber e o levar á padaria da rua das Larangeiras será bem recompensado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA:— 1858

MUTILADO
ILEGÍVEL